

Homologo.

O Secretário de Estado do Trabalho

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.

## PLANO DE ATIVIDADES 2024

Aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de fevereiro de 2024

O Presidente do CD do IEFP, I.P.

(Dr. Domingos Lopes)



## ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
I. ENQUADRAMENTO .....	7
I.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	7
I.2. O IEFP .....	12
I.2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES .....	12
I.2.2 QUALIDADE .....	13
I.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....	15
II. ATIVIDADE PLANEADA PARA 2024 .....	17
II.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	17
II.1.1. PROMOVER O EMPREGO E A QUALIDADE DO EMPREGO .....	17
II.1.2. IMPLEMENTAR MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO, EM ESPECIAL DO DESEMPREGO JOVEM E DO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO (DLD) .....	18
II.1.3. PROMOVER A (RE)QUALIFICAÇÃO E A (RE)INSERÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....	19
II.1.4. APOIAR O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA EMPREGABILIDADE DOS PORTUGUESES, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DIGITAL E CLIMÁTICA .....	19
II.1.5. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO DO MINISTÉRIO .....	21
II.1.6. PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO, TORNANDO-O MAIS SIMPLES, MAIS ACESSÍVEL E MAIS TRANSPARENTE AO CIDADÃO .....	21
III. RECURSOS DISPONÍVEIS .....	25
III.1. RECURSOS FINANCEIROS – ORÇAMENTO 2024.....	25
III.1.1. RECEITA .....	25
III.1.2. DESPESA .....	26
III.2. RECURSOS HUMANOS.....	30
III.2.1 NÚMERO DE EFETIVOS .....	30
III.2.2 PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA .....	31
IV. ANEXOS .....	33
ANEXO I – ORÇAMENTO 2024 .....	35
ANEXO II – METAS POR MEDIDA E DELEGAÇÃO REGIONAL.....	41
ANEXO III – METAS POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA .....	44





O ano de 2023 foi marcado por uma conjuntura de incerteza, associada aos condicionalismos inerentes à situação geopolítica mundial. Entre outros aspetos, é de assinalar a vulnerabilidade económica a que o país ficou sujeito, em particular com o aumento da inflação, o que gerou, conseqüentemente, uma quebra da confiança dos agentes económicos.

É neste contexto frágil e, ao mesmo tempo, desafiante que o IEFP, I.P. elaborou o seu Plano de Atividades para o ano de 2024.

Em termos de recursos financeiros disponíveis para a execução da atividade planeada, ascendem a cerca de 1.411M€, cabendo 66,3% à atividade operacional, destinados à execução das medidas de política pública nas áreas do emprego, formação e reabilitação profissional.

Deste modo e, face ao contexto atual, para o ano de 2024 o IEFP, I.P. mantém como prioridade, a promoção do nível de emprego através do desenvolvimento de uma estratégia coordenada, em particular na perspetiva da formação de mão de obra competente, qualificada e flexível e de mercados de trabalho capazes de reagir às transformações económicas que a conjuntura atual exige.

Mantém-se o foco em garantir respostas aos grupos mais atingidos pelo desemprego e com especiais dificuldades de entrada ou reentrada no mercado de trabalho, como os jovens, os desempregados de longa duração e as pessoas com deficiência.

Também no decurso do ano de 2024, o IEFP assume uma posição proativa orientada para uma estratégia de concretização das medidas previstas na Agenda do Trabalho Digno em todas as suas dimensões, tais como o reforço do combate à precariedade assente na orientação das políticas ativas para um mercado de emprego mais inclusivo e de valorização dos jovens no mercado de trabalho.

O foco nos desafios e oportunidades decorrentes da digitalização e inovação, norteiam novas Medidas de Formação Profissional que objetivam o reforço das competências dos trabalhadores e o desenvolvimento da competitividade das empresas.

É também neste contexto, que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) se assume como um dos instrumentos de uma estratégia de modernização da formação profissional, de qualificação dos trabalhadores nas áreas do digital, bem como na promoção da criação de emprego sustentável.

Neste sentido, a atividade do IEFP irá centrar-se, em 2024, nas respostas no âmbito do Emprego, da Formação Profissional e da Reabilitação Profissional, de que se destacam:

- i. Dar continuidade a políticas ativas que promovam a (re)inserção de desempregados no mercado de trabalho, a qualificação adequada às necessidades do tecido empresarial, com particular enfoque nas transformações digital e verde, e, em consequência do contexto atual, a manutenção do emprego e a prevenção do desemprego, realçando-se que, com o **total dos apoios diretos às políticas de emprego, de formação profissional e de reabilitação prevê-se abranger 863 mil abrangidos**, dispendo para o efeito de um **orçamento de 936 M€**, assumindo o compromisso de abranger nestas medidas 35% dos

jovens desempregados registados, 25% dos DLD registados e 35% de desempregados com deficiência registados, mantendo assim o foco nos grupos mais vulneráveis ao desemprego.

- ii. A **formação inicial** continua a ser uma prioridade no âmbito da atividade a desenvolver em 2024, designadamente através da dupla certificação proporcionada pelos **Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Adultos e Cursos de Especialização Tecnológica**, traduzida em metas de mais de **48 mil jovens e adultos** a abranger, perspetivando-se atingir uma **taxa de aprovação** nestes cursos de **50%** e uma **empregabilidade de 40%** decorridos 6 meses após a conclusão do percurso formativo.
- iii. Já no que se refere à **formação ao longo da vida**, merece destaque a promoção da Formação Modular, em particular da **Medida Vida Ativa**, prevendo-se abranger **80 mil desempregados**, para uma **taxa de aprovação de 80%** e uma **empregabilidade de 30%** decorridos 6 meses após a conclusão do percurso formativo e apenas para os formandos que no início do percurso, estavam na situação de desempregados.
- iv. Destinados a Ativos Empregados com o objetivo de promoção da manutenção do Emprego, numa lógica de prevenção do desemprego tecnológico, destaca-se o Programa **Emprego + Digital 2025**, financiado no âmbito do PRR e que integra quatro medidas distintas (Emprego + Digital, Cheque Formação + Digital, Líder + Digital e Formador + Digital), estimando-se abranger **165 mil trabalhadores**.
- v. Na reorientação dos apoios à formação profissional para as necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho, destaca-se a atividade dos **Centros Qualifica (CQ)**, através dos quais se disponibilizam respostas de qualificação mais articuladas e consentâneas com as necessidades individuais e do mercado de trabalho, promovendo processos de orientação para adultos e o desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências profissionais ou de dupla certificação. Neste âmbito prevê-se que os CQ do IEFP venham a encaminhar para oferta formativa ou para processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais cerca de **27 mil indivíduos**.
- vi. Outra prioridade para o ano de 2024, ainda que num contexto adverso, será ao nível do **reforço do ajustamento entre a oferta e a procura de emprego** no mercado de trabalho, através do acréscimo da eficácia e da eficiência da rede de centros, de forma a garantir uma maior cobertura das entidades empregadoras que propicie um efetivo aumento e diversidade de ofertas recolhidas, perspetivando que 45% das ofertas de emprego captadas tenham origem em entidades empregadoras que não recorrem ao serviço público de emprego (SPE) há mais de dois anos e; paralelamente promover uma melhoria da **taxa de satisfação** da oferta de emprego, podendo a mesma atingir os **65%** em 2024.
- vii. A promoção e a criação de emprego durável, sustentável e de qualidade assume-se como um objetivo que norteia as principais medidas de apoio ao Emprego, destacando-se as Medidas de **Apoio à Contratação e Estágios Profissionais**, com os quais se estima abranger cerca de **58 mil**



**desempregados**, destacando-se o compromisso de assumir junto dos **ex-estagiários**, uma **taxa de empregabilidade de 75%**, em linha com os resultados de impacto nos estágios nos últimos anos.

- viii. Com os apoios concedidos à **reabilitação profissional** de pessoas com deficiência, orientação e formação profissional, prevê-se abranger **cerca de 40 mil pessoas**.

Consideramos ainda que a atividade desenvolvida pelo IEFP, I.P. deve ser alvo de **permanente avaliação** da sua eficácia e eficiência, comparando recursos e resultados, tornando-se este princípio ainda mais relevante face ao contexto em que o Plano de Atividades para 2024 foi definido.

É também com base neste princípio que apostámos num modelo de Plano de Atividade **alinhado com os objetivos estratégicos e operacionais contratualizados em sede do QUAR** de forma a podermos avaliar a ação desta organização, de um modo objetivo e mais transparente, quer em termos de definição de metas, quer de resultados a alcançar.





### I.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa tem estado recentemente exposta aos condicionalismos associados à incerteza da situação geopolítica mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o Conflito em Gaza, bem como à crise energética que assistimos na Europa. Este cenário tem como consequência o aumento dos preços e dos custos de produção e uma diminuição da confiança dos agentes económicos.

O comércio mundial de mercadorias registou um comportamento fraco em 2023. No entanto, projeta-se que, no médio prazo, o comércio recupere e comece a registar um crescimento mais em consonância com a atividade económica mundial. É provável que o crescimento médio anual do comércio tenha sofrido um abrandamento para 1,1% em 2023, afetado por efeitos negativos, mas já tinha começado a ganhar relevo no segundo trimestre. O fraco desempenho em termos homólogos decorre do facto do sector do comércio assumir um menor peso no crescimento da economia mundial, refletindo: uma maior quota de consumo na procura interna; um maior contributo das economias emergentes e dos Estados Unidos para uma maior dinâmica do comércio mundial, onde se observa uma menor elasticidade do comércio; e uma normalização de alguns fatores relacionados com a pandemia que sustentaram o crescimento do comércio até 2022.

Projetou-se uma taxa de crescimento do PIB mundial de 3,3% em 2023, estimando-se um decréscimo nos anos seguintes, atingindo os 3,1% em 2024 e 3,2 % em 2025 e 2026.

O PIB dos Estados Unidos registou no terceiro trimestre de 2023 uma taxa de crescimento de 1,3%, decorrente do dinamismo do consumo privado, bem como da recuperação do investimento privado e aumento da despesa pública.

A China apresentou um decréscimo da taxa de crescimento trimestral do PIB, de 1,5% no terceiro trimestre de 2023 para 1% para o quarto trimestre de 2023. Prevê-se que a taxa de crescimento do PIB para 2023 atinja os 5,2% e 5% em 2024.

Hipóteses de Projecções para os anos 2023, 2024, 2025 e 2026 (em dezembro 2023)

Indicadores	Un.	2022	2023(p)	2024(p)	2025(p)	2026(p)
<b>Enquadramento Internacional</b>						
PIB mundial	TVA	3,3	3,0	2,8	3,0	3,0
Comércio mundial	TVA	6,2	0,7	2,7	3,0	3,1
Procura externa	TVA	7,8	-0,3	2,0	3,0	2,9
Preço do petróleo (dólares)	VMA	98,6	77,7	73,9	70,6	67,9
<b>Condições Monetárias e Financeiras</b>						
Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses)	%	0,3	3,4	3,6	2,8	2,7
Taxa de juro implícita da dívida pública	%	1,7	2,1	2,3	2,4	2,4
Índice de taxa de câmbio efetiva do euro	TVA	-3,7	4,9	1,4	0,0	0,0
Taxa de câmbio euro-dólar	VMA	1,05	1,08	1,08	1,08	1,08

Fonte : BdP [Boletim Económico - dezembro 2023]

Siglas : TVA - taxa de variação anual ; VMA

O PIB da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) sofreu um decréscimo durante o terceiro trimestre de 2023, registando uma variação real de -0,1%.

A taxa de inflação na zona euro rondou os 2,9% em dezembro de 2023.

Segundo as projeções macroeconómicas realizadas para a zona Euro em dezembro de 2023, previu-se uma inflação em média de 5,4% em 2023, havendo um decréscimo para os 2,7% em 2024, 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026.

O preço do petróleo Brent aumentou para 98,6 USD/bbl (93,8 €/bbl), em 2022, em virtude da forte desvalorização do euro face ao dólar (11% relativamente a 2021). O cenário do conflito em Gaza, traduzirá no aumento do preço do petróleo para os 130 USD no segundo trimestre de 2024.

A taxa de inflação nos Estados Unidos era de 3,4% em dezembro de 2023, registando um aumento de 0,3% face ao mês anterior.

A China apresentou uma taxa de inflação negativa no quarto trimestre, diminuindo para os 0,3% em dezembro de 2023. No entanto, o valor estimado para o ano de 2023 é de 0,6%.

As projeções macroeconómicas do BCE de dezembro de 2023 para a área do euro estimam que a taxa de crescimento anual do PIB atinja os 0,6% em 2023, 0,8% em 2024 e 1,5% em 2025 e 2026, prevendo-se uma redução da taxa de crescimento real do PIB em 0,1 pontos percentuais (p.p.) em 2023 e 0,2 p.p. em 2024 e 2025. A Guerra no Médio Oriente irá refletir uma redução da taxa de crescimento do PIB em 0,7 p.p. em 2024 e 0,3 p.p. em 2025.

No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego na zona Euro rondou os 6,4% em novembro de 2023. Prevê-se no curto prazo um aumento da taxa de desemprego, atingindo em 2024 os 6,6%. Em 2025 e 2026 as projeções refletem uma descida para uma média de 6,5% e 6,4%, respetivamente.

As contas nacionais INE para o ano de 2023 apresentam uma taxa de crescimento homóloga do PIB em termos de volume de 2,3%.

O PIB registou uma variação homóloga em termos reais de 2,2 % no quarto trimestre de 2023, refletindo um aumento em volume de 0,8% em relação ao trimestre anterior.

Projeções - Indicadores para a Atividade Económica de Portugal

Indicadores (preços de 2022)	Un.	2022	2023(p)	2024(p)	2025(p)	2026(p)
PIB	VH real	6,8	2,1	1,2	2,2	2,0
Consumo Privado	VH real	5,6	1,0	1,0	1,7	1,5
Consumo Público	VH real	1,4	1,1	1,0	0,9	0,9
Formação Bruta Capital Fixo (FBCF)	VH real	3,0	0,9	2,4	5,2	4,1
Procura Interna	% / PIB	4,4	0,7	1,4	2,2	1,9
Exportações	VH real	17,4	4,3	2,4	4,0	3,0
Importações	VH real	11,1	1,3	2,8	4,1	2,8
Balança Corrente e de capital (% PIB)	% PIB	-0,2	3,0	3,5	3,7	4,0
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)	%	8,1	5,3	2,9	2,0	2,0
Emprego	%	1,5	0,8	0,1	0,3	0,3
Taxa de Desemprego	%	6,1	6,5	7,1	7,3	7,2

Fonte : BdP (Boletim Económico -dezembro 2023)

Os dados relativos ao comércio internacional de bens (INE) para o 4º trimestre de 2023, apontam para uma diminuição, em termos nominais, relativamente ao período homólogo de 2022 de -5,4% das exportações e de -1,9% das importações. Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um decréscimo de -8.7% das exportações e -12.4% das importações. O comércio internacional apresenta uma redução consecutiva das suas transações em três trimestres.

Em dezembro de 2023, as exportações e as importações registam variações homologas nominais de +0,3% e -5.9%, respetivamente. Destaca-se o aumento das exportações no sector dos Fornecimentos Industriais (+5,2%), designadamente na indústria farmacêutica e a diminuição das importações na área dos Fornecimentos Industriais (-12,8%), bem como no setor dos combustíveis e lubrificantes (-16,5%).

Se subtrairmos as variações referentes às importações de produtos petrolíferos, a taxa de variação homóloga aumentou em 0,8% nas exportações e sofreu um decréscimo de 4,4% nas importações.

O Défice da balança comercial apresenta uma redução de 533 milhões de euros relativamente a dezembro de 2022, totalizando 2 325 milhões de euros. Se subtrairmos o valor dos combustíveis e lubrificantes, o défice diminuiu 375 milhões de euros, totalizando 1852 milhões de euros.

As exportações nominais para o mercado comunitário apresentaram um peso de 70,4% total de exportações portuguesas no período entre janeiro e setembro de 2023. Estas registaram um crescimento inferior comparativamente às exportações para os países terceiros, designadamente -0,9% e -0,4%. A França foi o país que mais contribuiu para o aumento das exportações de mercadorias (0,9 p.p.), seguida de Marrocos (+0,5 p.p.), bem como a Bélgica e a China (0,2 p.p.). Do lado das importações, também podemos assinalar o contributo do mercado espanhol (3,0 p.p.), seguido do contributo das importações da Irlanda (0,5 p.p.), França (0,4 p.p.) e da Alemanha (0,2 p.p.). Ao nível dos produtos, as exportações e as importações de bens energéticos apresentaram um decréscimo (-23,7% e -34,9%, respetivamente), na medida em que houve uma redução do preço internacional do petróleo Brent. Além disso, registou-se um aumento significativo das exportações de material de transporte terrestre e suas componentes (+11,6%), bem como de máquinas e aparelhos e suas componentes (+11,1%).

Em 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação média anual de 4,3%, traduzindo um aumento face ao valor registado no ano 2022 (7,8%). Se excluirmos do IPC, a componente referente à energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se nos 5% (5,6% no ano anterior).

No mês dezembro de 2023, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC) foi de 1,4%, ou seja, 0,1 p.p. inferior à verificada no mês anterior. Se excluirmos os produtos alimentares não transformados e os bens energéticos, a taxa de inflação homóloga rondou os 2.6%, refletindo uma redução em -0,3 p.p. relativamente à taxa registada em novembro.

Em 2023, a dívida pública na ótica de Maastricht registou uma diminuição de 9,4 mil milhões de euros em relação ao ano de 2022. Esta variação decorre da redução de títulos de dívida de curto e de longo prazo (-4,2 mil milhões de euros e -11,0 mil milhões de euros, respetivamente), de Certificados do Tesouro (-4,2 mil milhões de euros), bem como de empréstimos (-3,1 mil milhões de euros). As emissões líquidas positivas de Certificados de Aforro (14,4 mil milhões de euros) contribuíram para uma variação positiva da dívida pública.

Evolução do Mercado de Trabalho em 2023

INDICADOR	Un.	2023	1ºTr.	2ºTr.	3ºTr.	4ºTr.
Taxa de Desemprego *	%	6,5	7,2	6,1	6,1	6,6
Emprego Total *	VH	2,0	0,5	1,6	2,2	1,6
Desemprego Registado, fim período	VH	3,5	-6,2	-1,7	4,5	3,5
Desempregados Inscritos, longo período	VH	10,4	20,2	10,0	6,7	5,9
Desempregados Longa Duração, fim período	VH	-5,6	-26,7	-18,8	-7,8	-5,6
Ofertas de Emprego, longo período	VH	-9,4	-17,6	-24,0	-17,0	-9,4
Ofertas de Emprego, fim período	VH	-6,2	-6,9	-18,3	-5,5	12,8
Índice do custo do trabalho** - Portugal	VH	5,3	6,7	3,7	5,1	5,7
Índice do custo do trabalho** - área EURO	VH	n.d	5,9	6,3	6,7	n.d

\* Valores do Inquérito Trimestral ao Trabalho ajustados de sazonalidade ; \*\* NACE Rev.2 - Total, excluindo Administração Pública, Educação,

Fonte : GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos-Ministério da Economia (INE ; IIEFP ; MTSS ; EUROSTAT)

Sigla : VH-Variação Homóloga ; n.d.-não disponível

No contexto do Mercado de Trabalho, a taxa de desemprego no 4º trimestre de 2023 foi de 6,6%, mantendo-se igual ao trimestre homólogo e mais 0,5 p.p. em relação ao trimestre precedente. O desemprego masculino (6,3%), o desemprego jovem (28,5%), os desempregados dos que possuem habilitação superior (14,6), os desempregados à procura do novo emprego (26%) e o crescimento do desemprego de curta duração (14,1%), foram os fatores que mais contribuíram para a subida da taxa do desemprego.

Para o mesmo período, observa-se que 35,8% da população desempregada encontrava-se na situação de desemprego há mais de 12 meses, menos 1,29 p.p. em relação trimestre anterior e inferior em 6,2 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

No que respeita ao serviço público de emprego, o número de pedidos de emprego registados em dezembro de 2023 pelos centros de emprego aumentou para 473 394 (470 603 em novembro), dos quais 67,1% correspondem a pedidos por um novo emprego.



O aumento em termos homólogos dos desempregados inscritos é mais expressiva nos setores da indústria e dos serviços (com um aumento relativamente ao mês anterior de 6,4% e 4,9%, respetivamente), nomeadamente nas atividades de Indústria do Couro e dos Produtos do Couro (+76,8%), Fabricação de outros Produtos Minerais não Metálicos (+16,9%), Atividades de Informação e de Comunicação (+15,9%), Indústria do Vestuário(+15,0%), bem como Atividades Imobiliárias, Administrativas e dos Serviços de Apoio (+9,0%).

As ofertas de emprego por satisfazer, no final de dezembro, foram de 10 353, traduzindo uma variação homóloga de -9,4% e mensal de -21,8%. Por seu lado, a cobertura das colocações em dezembro correspondeu a 73,3% das ofertas de emprego.

Em dezembro de 2023, as Administrações Públicas (AP) apresentaram um saldo orçamental positivo de 7 348 milhões de euros, correspondendo a uma melhoria de 10 784,9 milhões de euros relativamente ao mesmo período do ano anterior, na medida em que se observa o crescimento da receita (15,1%) superior ao da despesa (4,4%). O saldo primário rondou os 14 137,3 milhões de euros, registando uma melhoria de 11 020 milhões de euros face a dezembro de 2022. Este resultado decorre da transferência da totalidade das obrigações assumidas através do Fundo de Pensões do Pessoal da Caixa Geral de Depósitos (FPCGD) para a CGA no valor de 3 018,3 milhões de euros. Esta operação não traduz qualquer tipo de impacto no saldo em contas nacionais, assumindo uma natureza financeira.

Subtraindo as transferências no âmbito do FPCGD, as AP apresentaram um saldo orçamental de 4 329,6 milhões de euros em dezembro de 2023, observando-se um aumento de 7 766,6 milhões de euros relativamente ao mesmo período do ano anterior, refletindo o efeito conjugado do crescimento da receita (12,1%), superior ao da despesa (4,4%), onde a despesa primária apresenta um acréscimo de 4,4%. O saldo primário rondou os 11 119 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 8 001,7 milhões de euros em relação dezembro de 2022.

O crescimento da receita, subtraindo os valores referentes à operação de transferência do FPCGD (12,1%), decorre essencialmente da evolução da receita fiscal (11,8%) e contributiva (10,7%), cujo acréscimo traduz uma evolução positiva no mercado de trabalho.

O aumento de 4,4% da despesa pública e primária é justificado principalmente pelo crescimento da despesa com transferências (1,5%), despesas com pessoal (7,5%), aquisições de bens e serviços (6,3%) e investimento (10,6%).

## I.2. O IEFP

### I.2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

#### MISSÃO

O IEFP, I.P. é o serviço público de emprego nacional que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego, desenvolvendo políticas ativas no combate ao desemprego e exclusão social, e a promoção e desenvolvimento de ações de formação profissional adequadas às necessidades do mercado, com vista à modernização e desenvolvimento do tecido económico e empresarial.

#### ATRIBUIÇÕES

Promover

- ❖ a organização do mercado de emprego tendo em vista o **ajustamento direto entre a oferta e a procura de emprego**;
- ❖ a **informação**, a **orientação**, a **qualificação** e a **reabilitação profissional**, com vista à colocação e progressão profissional dos trabalhadores no mercado de trabalho;
- ❖ a **qualificação escolar e profissional** dos **jovens e adultos**, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada, ajustada aos percursos individuais e relevante para a modernização da economia;
- ❖ a realização, por si ou em colaboração com outras entidades, das **ações de formação profissional** adequadas às necessidades das pessoas e de modernização e desenvolvimento do tecido económico;
- ❖ o **desenvolvimento dos ofícios** e das **microempresas artesanais**, designadamente enquanto fonte de criação de emprego ao nível local;
- ❖ a **reabilitação profissional** das pessoas com deficiência, em articulação com o Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.;

Incentivar

- ❖ a **criação e a manutenção de postos de trabalho**, através de medidas adequadas ao contexto económico e às características das entidades empregadoras;
- ❖ a **inserção profissional** dos diferentes públicos através de medidas específicas, em particular para aqueles com maior risco de exclusão do mercado de emprego;

Assegurar

- ❖ o desenvolvimento das políticas relativas ao **mercado social de emprego**, enquanto conjunto de iniciativas destinadas à integração ou à reintegração socioprofissional de pessoas desempregadas com particulares dificuldades face ao mercado de trabalho, com base em atividades dirigidas a



necessidades sociais por satisfazer e a que o normal funcionamento do mercado não dá uma resposta satisfatória, em articulação com a área da segurança social;

Fomentar

- ❖ o **conhecimento e a divulgação** dos problemas de emprego através de uma utilização dos recursos produtivos integrada no crescimento e desenvolvimento socioeconómico;

Participar

- ❖ na coordenação das atividades de **cooperação técnica** desenvolvidas **com organizações nacionais e internacionais e países estrangeiros** nos domínios do emprego, formação e reabilitação profissionais;

Colaborar

- ❖ na **conceção, elaboração, definição e avaliação da política de emprego**, de que é órgão executor;

Realizar

- ❖ ações de acompanhamento, de verificação e de auditoria aos **apoios**, financeiros ou técnicos, concedidos no âmbito das **medidas de emprego e de formação profissional** de que seja executor.

### 1.2.2 QUALIDADE

O IEFP integra a qualidade como uma filosofia de gestão, envolvendo a organização no seu todo, assente num conjunto de princípios, designadamente:

- ❖ **A Focalização no utente** de forma a estabelecer relações que permitam conhecê-lo e compreender as suas necessidades, atuais e futuras, satisfazer os seus requisitos e esforçar-se por exceder as suas expectativas;
- ❖ **A Liderança**: os dirigentes procuram definir claramente um conjunto de objetivos e de valores éticos, partilhando-os com as pessoas que com eles trabalham, criando um ambiente interno que permita o pleno envolvimento das pessoas para se atingirem os objetivos da Organização;
- ❖ **O ajustamento contínuo às necessidades do mercado e melhoria da sua eficácia**, [re]definindo claramente a sua missão, visão, objetivos política e estratégia, apoiando-se numa liderança que partilha valores comuns, avaliando permanentemente os resultados-chave de desempenho planeados, enquanto melhora a sua produtividade, competitividade e a responsabilidade social;
- ❖ **Os valores da qualidade estão integrados na cultura organizacional** e os riscos são devidamente identificados e avaliados através de indicadores de desempenho, adotando-se medidas de prevenção com base em informação factual verdadeira, no sentido de preservar e aumentar a confiança de todas as partes interessadas;
- ❖ **O desenvolvimento dos seus Recursos Humanos**, de acordo com as competências necessárias à organização, promovendo uma cultura de qualidade e aprendizagem, onde os valores da confiança, transparência e responsabilidade são partilhados para atingir os objetivos da organização;



- ❖ **A adoção de uma aprendizagem organizacional** para melhorar continuamente a sua eficácia e eficiência, aprendendo, quer com as suas próprias experiências, quer com as experiências e conhecimentos das outras organizações, partilhando recursos e saberes, divulgando-os por toda a cadeia de valor;
- ❖ **A promoção da responsabilidade social e da sustentabilidade ecológica**, envolvendo todas as partes interessadas, através de um comportamento social mais responsável, ao nível de práticas sociais e ambientais, tanto no domínio interno como externo, por via do apoio à sociedade e comunidades locais, conseguindo, assim valorizar a sua imagem pública e melhorar os seus resultados;
- ❖ **A difusão de processos de monitorização, medição, análise e melhoria**, no sentido de otimizar, continuamente a sua eficácia, o que inclui a medição da satisfação dos trabalhadores, utentes, parceiros, empresas, etc., bem como ações corretivas e preventivas de efeitos negativos.

O IEFP está empenhado no desenvolvimento de uma gestão da qualidade e no compromisso em implementar medidas, modernizar e aperfeiçoar práticas e procedimentos, e estimular os esforços de melhoria contínua, providenciando os recursos e os instrumentos necessários, procurando garantir o envolvimento de todas as pessoas na organização.

## **CARTA DA QUALIDADE**

A Carta da Qualidade formaliza o compromisso do IEFP I.P. perante os seus utentes e trabalhadores, relativamente aos serviços que presta.

A "Política de Qualidade", nas organizações, deve ser multifacetada e dinâmica e encarada como um elemento essencial da cultura organizacional, integrando um processo de melhoria contínua.

Este documento é entendido como mais uma das "ferramentas" que irá contribuir para a definição e implementação de uma política da qualidade no IEFP, I.P.

De salientar, ainda, que a assunção de compromissos de otimização das políticas, serviços e produtos que o IEFP, I.P. presta, no âmbito das suas competências e atribuições, constitui uma necessidade e uma obrigação, reveladoras do empenho no aperfeiçoamento contínuo dos mesmos.

## **CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA**

O Código de Ética e de Conduta do IEFP, I.P., elaborado em novembro de 2014 (última revisão em fevereiro de 2022), integra os princípios gerais de ética e normas de conduta profissional a observar, e aplicáveis a todas as pessoas que exercem funções públicas neste organismo, entendendo-se, como tal, todos os dirigentes, trabalhadores e demais colaboradores, no exercício das suas funções e em todas as atividades relacionadas com a organização, independentemente do vínculo contratual e posição hierárquica que ocupem. É aplicável em situações de deslocação ao estrangeiro no exercício das funções.



Acresce, ainda, que a sua observância não impede a aplicação de outros Códigos e Manuais relativos a normas de conduta específicos para determinadas funções, atividades e/ou grupos profissionais.

### **I.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA**

Numa altura em que a Europa e o Mundo começam a dar sinais de terem ultrapassado o pior da pandemia COVID-19, surgem cenários bélicos, com focos na guerra entre a Rússia e a Ucrânia, bem como entre Israel e Gaza.

A entrada em 2024 caracteriza-se, assim, pela existência de conflitos não resolvidos e por flutuações económicas. Deste modo, a recuperação da economia portuguesa, em particular, encontra-se fortemente condicionada.

O contributo comunitário é, sem dúvida, fulcral. O *Next Generation EU*, que se apresenta como um mecanismo extraordinário na prosperidade partilhada, correspondendo a uma combinação dos fundos europeus do Quadro Financeiro Plurianual e do *Next Generation EU*, permitirá a Portugal aceder a um volume de cerca de 50 mil milhões de euros (M€), no período de 2021 a 2029, considerando apenas as subvenções. Trata-se, pois, de uma oportunidade única do país sair mais forte da crise pandémica, de transformar a economia, de criar empregos, contribuindo desta forma para um crescimento mais robusto e sustentável.

Neste contexto, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) assume-se como um dos instrumentos de uma estratégia global que cobre um horizonte temporal alargado – a Estratégia 2030, que define para a corrente década, uma visão do país em termos económicos e sociais. Está, portanto, alinhado com a Estratégia 2030, constituindo-se uma das suas principais fontes de financiamento, a par de outras, como o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, os outros fundos do *Next Generation EU*, como o da Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU), o reforço do Fundo para a Transição Justa e o reforço do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

No âmbito do PRR, a nossa organização será alvo de investimento e intervenção ao nível das qualificações e competências, com o objetivo de impulsionar não só a capacidade de resposta do sistema formativo, para combater as desigualdades sociais e de género, como também aumentar a resiliência do emprego (em situações de crise económica como a provocada pela pandemia), sobretudo dos jovens e dos adultos com baixas qualificações, assim como uma participação equilibrada entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

De referir que o IEFP, I.P. irá manter uma posição proativa orientada para uma estratégia de concretização das medidas previstas na Agenda do Trabalho Digno e de Valorização de Jovens no Mercado de Trabalho, mais conhecida por Agenda do Trabalho Digno, em todas as suas dimensões, designadamente o reforço do combate à precariedade e promoção da dimensão coletiva das relações de trabalho, a orientação das políticas ativas para um mercado de emprego mais inclusivo e de valorização dos jovens no mercado de trabalho.

A nível do combate à precariedade e à segmentação do mercado de trabalho, assente na promoção da negociação coletiva, na valorização da formação e da qualificação e na defesa de salários adequados e de rendimentos dignos, o que se pretende é a mitigação da incidência das formas de trabalho tradicionalmente



mais expostas ao risco de desemprego, instabilidade e insegurança laboral, incluindo o falso trabalho independente, os contratos de trabalho não permanentes e o trabalho temporário, bem como o reforço do combate aos fenómenos do trabalho não declarado ou subdeclarado. É fundamental a melhoria dos instrumentos de classificação das relações jurídicas estabelecidas entre trabalhadores e empregadores, em particular, no âmbito das formas de emprego emergentes, as quais estão associadas, tipicamente, às plataformas digitais.

As políticas ativas de emprego, responsáveis por dotar os desempregados com as qualificações necessárias para minimizar a duração do desemprego, apresentam-se como um instrumento relevante, visando o reforço dos programas para a criação de emprego permanente e sustentável, combatendo a tendência estrutural do mercado de trabalho português para níveis de precariedade e segmentação acima da média europeia e prevenindo o risco, especialmente acentuado em períodos de recuperação económica pós-crise, de criação de emprego assente em formas não permanentes.

Mantém-se o foco nos desafios e oportunidades decorrentes da crescente digitalização, com vista ao aumento do valor acrescentado nacional bem como a melhoria da participação nas cadeias de valor, a transição para uma economia mais sustentável e o desenvolvimento da competitividade das empresas, apostando no reforço da competência dos trabalhadores.

Para alcançar os vários objetivos, o IEFP, I.P. prossegue igualmente um conjunto de iniciativas de reforma estrutural, nomeadamente na formação profissional. Neste domínio, pretende-se incrementar a capacidade de resposta do sistema formativo português, que passa pelo reforço da coordenação político-estratégica em todos os níveis de qualificação do sistema de educação e de formação profissional, abrangendo as áreas transversais e dimensões de estreita articulação dos subsistemas, promovendo a eficácia e eficiência na implementação das políticas.

Ao mesmo tempo, é imperioso investir nos padrões de qualidade da oferta de qualificação, aumentando a atratividade do sistema. São aspetos a ter em consideração, a melhoria da qualidade das aprendizagens e das competências adquiridas, procurando elevar o nível de qualificação dos jovens e adultos, sobretudo ao nível das qualificações intermédias, possibilitando assim alavancar o potencial produtivo da economia portuguesa.



### II.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos que de seguida se apresentam são parte integrante do Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR do IEFP, enquanto órgão executor das políticas ativas de emprego.

Para 2024 foram definidos **6 objetivos estratégicos**, desagregados em **13 objetivos operacionais**, por sua vez, quantificados em **29 indicadores**.

#### II.1.1. PROMOVER O EMPREGO E A QUALIDADE DO EMPREGO

A aproximação dos serviços do IEFP, I.P. aos desempregados e aos empregadores é um objetivo primordial do IEFP, I.P. enquanto serviço público de emprego (SPE), visando, por um lado, facilitar o ajustamento entre a oferta e a procura de emprego, bem como a integração sustentada dos desempregados no mercado de trabalho, por outro.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foram definidos dois objetivos operacionais (OP2 e OP7).

##### **OP2 - Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho**

Em 2024 pretende-se dar continuidade a uma maior participação e intervenção no mercado de trabalho, com acrescida importância para a função de ajustamento entre a procura e a oferta de emprego, e com o reforço das ofertas registadas e à disposição dos candidatos inscritos para emprego. No desenvolvimento deste processo o IEFP, I.P. deverá manter o nível de ofertas de emprego captadas, nomeadamente junto das entidades empregadoras que habitualmente não recorrem aos serviços de emprego, bem como aumentar o nível de satisfação das ofertas de emprego captadas, o que constituirá um melhor ajustamento entre a procura e a oferta de emprego, apresentando um maior número de respostas para os candidatos registados à procura de emprego.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.4	Nº ofertas captadas	<b>142 000</b>	20 000	$\sum$ Nº de postos de trabalho
Ind.5	Captar ofertas de emprego junto de novas entidades empregadoras	<b>45%</b>	5%	$[\sum \{N^\circ \text{ entidades c/ ofertas em 2024} - N^\circ \text{ entidades c/ ofertas entre jan/21 e dez/23}\} / \sum N^\circ \text{ entidades c/ ofertas em 2024}] \times 100$
Ind.6	Nº de colocações efetuadas	<b>93 000</b>	10 000	$\sum$ Nº colocações efetuadas
Ind.7	Taxa de satisfação das ofertas de emprego	<b>65%</b>	5%	$[\sum \{N^\circ \text{ colocações efetuadas}\} / \sum \{N^\circ \text{ ofertas transitadas} + N^\circ \text{ ofertas recebidas}\}] \times 100$

**OP7 - Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego das pessoas que recorrem ao serviço público de emprego**

A chave deste objetivo é garantir a integração sustentada no mercado de trabalho dos desempregados inscritos no SPE, sendo os mesmos avaliados por metodologias de *follow up* após a intervenção direta do IEFP, com a definição dos dois seguintes indicadores de impacto na avaliação do objetivo:

INDICADORES		Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.19	Tx. retorno ao desemprego registado de desempregados colocados pelo SPE	25%	2,5%	$\left[ \frac{\sum \text{N}^\circ \text{desempregados que retornam ao desemprego em 2024 até 6 meses após a colocação}}{\sum \text{Colocações entre julho/23 e junho/24}} \right] \times 100$
Ind.20	% de desempregados integrados no mercado de trabalho após intervenção do SPE	25%	2,5%	$\left[ \frac{\sum (\text{Desempregados colocados} + \text{autocolocados em 2024}) \text{ alvo de intervenção do SPE entre jul/23 e dez/24}}{\sum (\text{Desempregados colocados} + \text{autocolocados em 2024})} \right] \times 100$

**II.1.2. IMPLEMENTAR MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO, EM ESPECIAL DO DESEMPREGO JOVEM E DO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO (DLD)**

O alcance deste objetivo prende-se com a missão do IEFP, I.P. enquanto órgão executor das medidas ativas de emprego tidas como as mais adequadas para combater a **segmentação** do mercado de trabalho que penaliza, tanto os desempregados jovens, como os DLD. O desemprego de inserção e o desemprego estrutural exigem respostas **seletivas** ao nível do emprego e formação de forma a garantir a empregabilidade (sustentável) destes públicos-alvo.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foi definido um objetivo operacional (OP1).

**OP1 – Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional**

Com este objetivo pretende-se avaliar a capacidade do IEFP, I.P. de abranger em medidas pelo menos ¼ dos desempregados registados, através do cálculo da taxa de cobertura das medidas ativas de emprego, formação e reabilitação profissional, excluindo os desempregados integrados diretamente no mercado de trabalho, seja por incentivos à contratação, seja por apoios ao empreendedorismo, seja através da colocação em ofertas de emprego.

INDICADORES		Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.1	Tx. cobertura das medidas de política ativa	25%	5%	$\left[ \frac{\overline{X} (\text{Stock de Ocupados entre jan/24 e dez/24})}{\overline{X} ((\text{Stock (Desempregados} + \text{Ocupados)} \text{ entre jan/24 e dez/24}))} \right] \times 100$
Ind.2	Tx. cobertura de jovens desempregados em medidas de política ativa	35%	5%	$\left[ \frac{\overline{X} (\text{Stock de Jovens Ocupados entre jan/24 e dez/24})}{\overline{X} (\text{Stock (Jovens Desempregados} + \text{Jovens Ocupados}))} \right] \times 100$
Ind.3	Tx. cobertura de DLD em medidas de política ativa	25%	5%	$\left[ \frac{\overline{X} (\text{Stock de DLD Ocupados entre jan/24 e dez/24})}{\overline{X} (\text{Stock (DLD} + \text{DLD Ocupados}))} \right] \times 100$

No que se refere ao público jovem, é de referir ainda que estão planeadas um conjunto de ações no âmbito do reforço do PNI-GJ (Plano Nacional de Implementação da Garantia Jovem), considerando os resultados do estudo realizado pela OIT, em parceria com o IEFP, sobre o novo perfil dos jovens NEET em Portugal e o desenho

da nova estratégia de sinalização destes jovens, bem como as recomendações da Comissão Europeia decorrentes da última avaliação da Garantia Jovem em 2023. Assim, é nosso objetivo em 2024:

- Relançar o portal digital da GJ, com maior aproximação ao público jovem e com reativação dos parceiros interministeriais e locais.
- Executar o projeto-piloto ALMA (Aim-Learn-Master-Achieve), financiado diretamente pela Comissão Europeia e no qual o IEFP é parceiro, visando desenvolver a empregabilidade de um grupo de jovens em situação NEET através de experiências de estágio internacional.
- Alargar o projeto ALMA, dando escala e partindo das lições aprendidas com o piloto referido no ponto anterior, através de financiamento do Programa Pessoas.
- Operacionalizar a nova estratégia de ativação de jovens em situação NEET, decorrente das recomendações da OIT e da Comissão Europeia, sobretudo os jovens em situação de maior vulnerabilidade, através de projetos de ação ao nível local e em estreita colaboração com as Delegações Regionais.

### II.1.3. PROMOVER A (RE)QUALIFICAÇÃO E A (RE)INSERÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Numa abordagem **inclusiva** compete ao IEFP, I.P. encontrar soluções que promovam a qualificação e a integração, apoiada ou não, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência ou incapacidade.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foi definido um objetivo operacional (OP3).

#### **OP3 - Abranger pessoas com deficiência e incapacidade em medidas de Reabilitação Profissional**

Para este objetivo concorrem os indicadores 8 e 9 que medem a cobertura deste público-alvo por medidas específicas (de reabilitação).

No que respeita ao indicador 8, a meta definida resulta da meta estipulada para as medidas executadas diretamente pelo IEFP, I.P., ou seja, estão excluídas deste indicador as metas afetas às medidas OED Lisboa, Organismo Intermédio e as metas definidas para os Centros de Reabilitação Profissional de Gestão Participada.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.8	Nº de abrangidos em medidas de Reabilitação Profissional	26 065	2 000	$\Sigma$ Nº abrangidos em medidas de reabilitação profissional
Ind.9	Tx. cobertura de desempregados com deficiência nas medidas de política ativa (gerais e de reabilitação profissional)	35%	5%	$\frac{\bar{X} \text{ (Stock de Ocupados deficientes entre jan/24 a dez/24)}}{\bar{X} \text{ [(Stock (Desempregados deficientes + Ocupados deficientes) entre jan/24 e dez/24)]}} \times 100$

### II.1.4. APOIAR O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA EMPREGABILIDADE DOS PORTUGUESES, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DIGITAL E CLIMÁTICA

O desenvolvimento da formação profissional é requisito incontornável para o aumento da empregabilidade dos portugueses, pelo que a aposta nas qualificações e nas competências enquanto motores de



desenvolvimento e de coesão económica, social e territorial, assumem total centralidade na atividade do IEFP, I.P.. Através da sua rede de centros de gestão direta e de gestão participada, o IEFP, I.P. tem revisto as suas respostas de formação e requalificação da população ativa, considerando áreas emergentes como a economia digital e a energia e as alterações climáticas, preparando empregados e desempregados para os novos desafios do mercado de trabalho.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foram definidos três objetivos operacionais (OP4, OP5 e OP6).

**OP4 - Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social**

Destacamos para este efeito e, em particular, a proporção de formandos que concluem a formação com sucesso, seja esta formação de longa (Aprendizagem, Educação e Formação de Adultos e Especialização Tecnológica) ou curta duração (Formação Modular), ou em áreas emergentes onde se destacam os formandos aprovados na formação desenvolvida no âmbito dos Certificados em Competências Digitais, do Programa Jovem + Digital e do Programa Trabalhos & Competências Verdes.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.10	Tx. aprovação em percursos de longa duração (Aprendizagem, CET e EFA)	50%	5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ formandos aprovados em percursos de longa duração} / \sum \text{n}^\circ \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100$
Ind.11	Tx. aprovação em percursos de curta duração (Vida Ativa, Vida Ativa Jovem e Formação Modular)	80%	8%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ formandos aprovados em percursos de curta duração} / \sum \text{n}^\circ \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100$
Ind.12	Tx. aprovação em medidas dedicadas às áreas da transição digital e transição climática	75%	7,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ formandos aprovados em percursos de transição digital/climática} / \sum \text{n}^\circ \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100$

**OP5 - Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários**

Trata-se de avaliar o impacto das respostas oferecidas pelo IEFP na empregabilidade tanto dos ex-formandos como dos ex-estagiários, 6 meses após a conclusão dos respetivos percursos formativos.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.13	Tx. empregabilidade de formandos que concluíram com sucesso percursos de formação modular em 2023, 6 meses após a conclusão do curso	30%	5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ empregados no mês N+6} / \sum \text{n}^\circ \text{ terminados no mês N}] \times 100$
Ind.14	Tx. empregabilidade de formandos que terminaram com sucesso percursos de longa duração em 2023, 6 meses após a conclusão do percurso	40%	5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ empregados no mês N+6} / \sum \text{n}^\circ \text{ terminados no mês N}] \times 100$
Ind.15	Tx. de empregabilidade de estagiários que terminaram o estágio em 2023 com sucesso, 6 meses após o fim do estágio	75%	7,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ empregados no mês N+6} / \sum \text{n}^\circ \text{ terminados no mês N}] \times 100$

**OP6 – Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR**

No âmbito da Agenda para o Trabalho Digno, o IEFP compromete-se a promover junto dos desempregados um emprego de qualidade – sustentável e duradouro – através da adequada implementação das medidas de apoio à contratação previstas no PRR, como o Compromisso de Emprego Sustentável, e ainda pela formação



de ativos empregados, numa lógica de prevenção do desemprego tecnológico, destacando-se aqui o Programa Emprego + Digital, num horizonte temporal até 2025.

Acresce ainda o projeto de modernização dos Centros de Formação Profissional, quer os de gestão direta do IEFP, I.P., quer os de gestão participada, com vista à melhoria da qualidade da formação que é desenvolvida.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.16	Nº postos de trabalho criados no âmbito do Compromisso Emprego Sustentável	15 000	2 000	$\Sigma$ nº de abrangidos pela medida CES
Ind.17	Nº de postos de formação beneficiados	19 000	2 000	$\Sigma$ nº de postos de formação beneficiados pelo PRR
Ind.18	Nº de abrangidos pelo Emprego + Digital 2025	10 000	1 000	$\Sigma$ nº de abrangidos no Programa E + D 2025

### II.1.5. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO DO MINISTÉRIO

De forma a garantir a qualidade do SPE, o IEFP, I.P. promove a formação contínua dos seus trabalhadores com vista a fortalecer as suas competências técnicas e comportamentais, a fomentar a inovação e adaptação e incentivar o crescimento profissional e pessoal.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foi definido um objetivo operacional [OP10].

#### ***OP10 – Promover a qualificação profissional dos trabalhadores***

Tendo como desígnio a promoção e qualificação profissional dos trabalhadores, pretende-se alcançar 87% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional no ano 2024.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.24	% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	87%	7,5%	$[\Sigma \text{ nº trabalhadores com formação no ano} / \Sigma \text{ nº de efetivos}] \times 100$

### II.1.6. PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO, TORNANDO-O MAIS SIMPLES, MAIS ACESSÍVEL E MAIS TRANSPARENTE AO CIDADÃO

A concretização deste objetivo estratégico implicará a continuação e desenvolvimento da reformulação de processos e procedimentos, bem como do alargamento dos serviços, apresentando neste objetivo estratégico a avaliação efetuada pelos cidadãos do serviço prestado pelo IEFP, I.P..

Importa ainda ter presente que, para melhores resultados é também necessário melhorar a eficiência dos recursos financeiros, bem como garantir melhores condições de trabalho junto dos trabalhadores, nomeadamente o esforço de conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

Assim, para a prossecução deste objetivo estratégico foram definidos cinco objetivos operacionais [OP8, OP9, OP11, OP12 e OP13].

### **OP8 - Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários**

Cerca de 35% do orçamento do IEFP é proveniente de fontes comunitárias, sendo de capital importância que a despesa aprovada em sede de prestação de contas seja o mais próxima possível do valor das candidaturas apresentadas, ou seja, a rondarem os 90% dos valores aprovados em candidatura e/ou pedidos de alteração.

INDICADORES		Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.21	% do valor de despesa aprovada em saldo face ao valor aprovado em candidatura/Pedido de alteração (PA)	92%	5%	$[\sum \text{Despesa aprovada em Saldo} / \sum \text{Valor aprovado em candidatura ou PA}] \times 100$

### **OP9 – Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais**

Com este objetivo pretende-se garantir uma maior eficiência da utilização de dinheiros públicos na atribuição de apoios, passando o mesmo por um melhor acompanhamento da atividade, a monitorização do cumprimento dos planos prestacionais e o tratamento da dívida para com o IEFP, I.P..

INDICADORES		Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.22	Taxa de recuperação do tratamento da dívida	-25%	10%	$[(\sum \text{Dívida nos Estados Passivos em 31-12-2024} - \sum \text{Dívida nos Estados Passivos em 31-12-2023}) / \sum \text{Dívida nos Estados Passivos em 31-12-2023}] \times 100$
Ind.23	Taxa de cumprimento dos planos prestacionais	85%	8,5%	$[\sum \text{valor das prestações pagas no ano} / \sum \text{valor das prestações vencidas no ano}] \times 100$

### **OP11 – Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal**

Os indicadores seguintes concorrem para objetivos que visam o **bem-estar** dos trabalhadores do IEFP, I.P., com o forco na flexibilidade, no que à organização dos tempos de trabalho e horários se refere, permitindo a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, aumentando desta forma a motivação dos trabalhadores.

INDICADORES		Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.25	Taxa de trabalhadores com jornada contínua, meia jornada ou teletrabalho	9%	1%	$[\sum \text{n}^\circ \text{trabalhadores c/ jornada contínua, meia jornada ou teletrabalho} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$
Ind.26	Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade	3,5%	0,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{trabalhadores c/ horário flexível parentalidade} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$

### **OP12 – Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais**

Os indicadores seguintes concorrem para objetivos que visam o **bem-estar** dos trabalhadores do IEFP, I.P., numa ótica de prevenção de riscos e saúde no posto de trabalho.

INDICADORES		Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.27	Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho	2,5%	0,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{visitas de avaliação de posto de trabalho realizadas} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$



### **OP13 – Melhorar a qualidade dos serviços prestados**

Para o IEFP, I.P. é de extrema importância a avaliação que os utentes fazem dos serviços prestados, sejam eles entidades empregadoras ou indivíduos que se registam no SPE à procura de emprego.

	INDICADORES	Metas 2024	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Ind.28	% de utentes singulares que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	<b>55%</b>	7,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ de respondentes que declaram "Muito Positivo" ou "Positivo"} / \sum \text{n}^\circ \text{ de respondentes}] \times 100$
Ind.29	% de utentes coletivos que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	<b>65%</b>	7,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{ de respondentes que declaram "Muito Positivo" ou "Positivo"} / \sum \text{n}^\circ \text{ de respondentes}] \times 100$





#### III.1. RECURSOS FINANCEIROS – ORÇAMENTO 2024

##### III.1.1. RECEITA

O valor do orçamento da receita para 2024 ascende a 1.411 M€, dos quais 915,7 M€ são relativos a Receitas Próprias provenientes do Orçamento da Segurança Social, 495 milhões relativos a receita oriunda de fundos comunitários e 8 milhões de autofinanciamento.

Dentro da receita comunitária está prevista a arrecadação de 264,8M€ no âmbito do Portugal 2030, onde se destaca o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030), ao qual crescem 201M€ do Plano de Recuperação e Resiliência e cerca de 29 M€ do REACT.

Un: (milhares Euros)	
Fonte de Financiamento	Dotação
<b>Financiamento Comunitário</b>	<b>495 425,85</b>
FUNDO SOCIAL EUROPEU - NORTE 2020/2030	850,00
FUNDO SOCIAL EUROPEU - LISBOA 2020/2030	6 000,00
FUNDO SOCIAL EUROPEU - ALENTEJO 2020/2030	14 804,62
FUNDO SOCIAL EUROPEU - CRESC ALGARVE 2020/2030	950,00
FUNDO SOCIAL EUROPEU - PDQI 2030	242 167,00
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	185 159,54
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES - IVA	15 894,69
REACT	29 600,00
<b>Receitas Próprias / Outras</b>	<b>915 736,82</b>
RP do ano - Com outras origens	8 000,90
Transferências de RP entre organismos	907 735,92
<b>TOTAL</b>	<b>1 411 162,66</b>



### III.1.2. DESPESA

Para a concretização dos seus objetivos, da receita prevista arrecadar, o IEFP, I.P. propõe-se aplicar em despesa um total de 1.410,8 M€, dos quais 66,3% estão afetos à atividade operacional, ou seja, são destinados à execução das medidas de emprego, formação e reabilitação profissional.

#### SÍNTESE DA ATIVIDADE PLANEADA PARA 2024

IEFP, IP + CGP		Un: (milhares Euros)
	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024	PESO RELATIVO DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2024 [%]
<b>ATIVIDADE OPERACIONAL</b>	<b>935 831,52</b>	<b>66,3%</b>
Emprego	468 297,89	33,2%
Formação Profissional	414 151,16	29,4%
Reabilitação Profissional	53 382,47	3,8%
<b>ATIVIDADE NÃO OPERACIONAL</b>	<b>475 000,73</b>	<b>33,7%</b>
Modernização do SPE	2 656,54	0,2%
Relações Públicas e Internacionais	9 722,94	0,7%
Cooperação Institucional	7 910,07	0,6%
Funcionamento	30 189,57	2,1%
Recursos Humanos	157 201,73	11,1%
Infraestruturas e Informatização	126 065,79	8,9%
Outros	141 254,09	10,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1 410 832,26</b>	<b>100%</b>

Importa referir que, dos 33,7% afetos à atividade não operacional, 10% (141 M€) incluem a Reserva e despesa em Ativos Financeiros, cuja utilização efetiva só é permitida com autorização do Ministro das Finanças, ascendendo estes valores a 127 M€.



No que respeita à atividade operacional, o Emprego destaca-se como o perfil com mais peso na dotação orçamental de 2024 (50%), mas ao nível da previsão de indivíduos a abranger, é a Formação Profissional que surge em primeiro lugar, com cerca de **641 milhares de formandos**, a que corresponde 74,3% do total de metas físicas para 2024.

De referir que, grande parte dos 863 mil abrangidos que se prevê em medidas de Emprego, Formação e Reabilitação, a concretizarem-se, têm impacto direto na taxa de cobertura de desempregados em medidas de política ativas (OP1 – Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional).

#### QUADRO RESUMO - ATIVIDADE OPERACIONAL PARA 2024

IEFP, IP + CGP					Un: milhares €
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024	METAS FÍSICAS 2024	PESO RELATIVO [%]		
			DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024	METAS FÍSICAS 2024	
<b>EMPREGO</b>	<b>468 297,9</b>	<b>182 304</b>	<b>50,0%</b>	<b>21,1%</b>	
Programas de Emprego	468 297,9	89 304	50,0%	10,3%	
Colocação	-	93 000	-	10,8%	
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>414 151,2</b>	<b>641 273</b>	<b>44,3%</b>	<b>74,3%</b>	
IEFP, IP	308 149,6	487 787	32,9%	56,5%	
Centros de Gestão Participada	95 004,2	142 309	10,2%	16,5%	
Ações em Cooperação com Outras Entidades	10 997,4	11 177	1,2%	1,3%	
<b>REABILITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>53 382,5</b>	<b>39 757</b>	<b>5,7%</b>	<b>4,6%</b>	
IEFP, IP	45 024,9	26 270	4,8%	3,0%	
Centros de Gestão Participada - Reabilitação	8 357,6	5 547	0,9%	0,6%	
Organismo Intermédio - Reabilitação	0,0	7 940	0,0%	0,9%	
<b>TOTAL</b>	<b>935 831,5</b>	<b>863 334</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	

De referir que, de entre o conjunto de novas medidas planeadas, assumem maior expressão as que se incluem na Formação Profissional, algumas delas com arranque ainda em 2023, mas que não estavam previstas no Plano de Atividades.

#### ATIVIDADE NOVA PLANEADA PARA 2024

MEDIDAS NOVAS PARA 2024	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)	METAS FÍSICAS
<b>EMPREGO</b>	<b>8 998,46</b>	<b>-</b>
EA – Empreende XXI	6 498,46	-
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	2 500,00	-
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>48 100,00</b>	<b>13 500</b>
Um novo Impulso para a Formação Profissional	30 000,00	-
Medida Qualifica Indústria	10 000,00	-
E+D 2025 - Líder + Digital	7 500,00	7 500
E+D 2025 - Formador + Digital	600,00	6 000
<b>Infraestruturas e Informatização</b>	<b>417,01</b>	<b>-</b>
Cibersegurança	417,01	-
<b>TOTAL</b>	<b>57 515,47</b>	<b>13 500</b>

## EMPREGO

No que respeita às medidas de emprego, está alocado um orçamento de **468,3M€** com vista a abranger um total de **89 304 pessoas**, distribuindo-se da seguinte forma pelos vários programas/medidas:

### ATIVIDADE OPERACIONAL – EMPREGO – 2024

IEFP, IP		Un: milhares €			
EMPREGO	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024	METAS FÍSICAS 2024	PESO RELATIVO (%)		
			DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2024	METAS FÍSICAS 2024	
<b>TOTAL</b>	<b>468 297,89</b>	<b>89 304</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Inserção Profissional</b>	<b>186 339,64</b>	<b>37 009</b>	<b>39,8%</b>	<b>41,4%</b>	
Estágios ATIVAR.PT	183 672,56	37 000	39,2%	41,4%	
Emprego Jovem Ativo	179,99	9	0,0%	0,0%	
Estágios Profissionais <sup>(1)</sup>	22,16	0	0,0%	0,0%	
Estágios Profissionais na Administração Pública	2 464,92	0	0,5%	0,0%	
<b>Apoios à Contratação (Ajustamentos e Colocação)</b>	<b>104 746,29</b>	<b>20 500</b>	<b>22,4%</b>	<b>23,0%</b>	
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	3 388,43	5 000	0,7%	5,6%	
Compromisso Emprego Sustentável	61 184,21	15 000	13,1%	16,8%	
Contrato-Emprego <sup>(1)</sup>	92,93	0	0,0%	0,0%	
Prémio ao Emprego <sup>(1)</sup>	1,50	0	0,0%	0,0%	
Converte + <sup>(1)</sup>	96,05	500	0,0%	0,6%	
Incentivo ATIVAR.PT <sup>(1)</sup>	39 967,42	0	8,5%	0,0%	
Estímulo Emprego <sup>(1)</sup>	14,25	0	0,0%	0,0%	
Apoio à Contratação via Reembolso TSU <sup>(1)</sup>	1,50	0	0,0%	0,0%	
<b>Apoio à Criação de Emprego e Empresas</b>	<b>99 486,71</b>	<b>4 310</b>	<b>21,2%</b>	<b>4,8%</b>	
Apoios à Criação do Próprio Emprego - PAECPE	0,00	1 365	0,0%	1,5%	
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)	1 500,00	195	0,3%	0,2%	
Empreende XXI	58 892,85	1 250	12,6%	1,4%	
EA – Empreende XXI	6 498,46	0	1,4%	0,0%	
"AVANÇAR"	30 000,00	1 500	6,4%	1,7%	
Investe Jovem <sup>(1)</sup>	5,40	0	0,0%	0,0%	
Social Investe	90,00	0	0,0%	0,0%	
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	2 500,00	0	0,5%	0,0%	
<b>Inserção Social - Trabalho Socialmente Necessário</b>	<b>50 302,81</b>	<b>24 650</b>	<b>10,7%</b>	<b>27,6%</b>	
Trabalho Socialmente Necessário	37 489,81	24 650	8,0%	27,6%	
CEI e CEI +	37 410,48	24 650	8,0%	27,6%	
Apoio ao Reforço de Emergência de Eq. Sociais e de Saúde	79,33	0	0,0%	0,0%	
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	10 000,00	0	2,1%	0,0%	
Incubadoras Sociais	2 813,00	0	0,6%	0,0%	
<b>Outros Apoios para a promoção do Emprego</b>	<b>16 210,86</b>	<b>2 835</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,2%</b>	
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	29,92	0	0,0%	0,0%	
Emprego Interior MAIS	6 010,27	750	1,3%	0,8%	
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	9 980,60	2 000	2,1%	2,2%	
Rede Eures	190,09	85	0,0%	0,1%	
<b>Outras Medidas <sup>(2)</sup></b>	<b>11 211,59</b>	<b>-</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	
Promoção do Artesanato - Artesãos	889,13	1 100	0,2%	1,2%	
Promoção do Artesanato - Feiras	353,57	34	0,1%	0,0%	
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP	7 243,41	384	1,5%	0,4%	
Garantia Jovem	108,00	0	0,0%	0,0%	
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	2 617,48	0	0,6%	0,0%	

(1) Medidas descontinuadas com execução financeira para encargos com encerramento de processos.

(2) As metas físicas das *Outras Medidas* reportam-se ao número de projetos, estruturas ou feiras, não sendo possível somar ao total de metas/pessoas, bem como incluem metas em medidas cuja meta já foi apurada na respetiva medida principal.



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação profissional continuará a ter um papel relevante na atuação deste Instituto, com maior preponderância da modalidade de **formação contínua com 338 557 formandos a abranger**. Em termos de recursos financeiros previstos para o ano de 2024 para esta vertente da atividade operacional, estes corresponderão a cerca de **414,2 M€**.

### ATIVIDADE OPERACIONAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL – 2024

IEFP, IP + CGP		Un: milhares €		
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024	METAS FÍSICAS 2024	PESO RELATIVO (%)	
			DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2024	METAS FÍSICAS 2024
<b>TOTAL</b>	<b>414 151,2</b>	<b>641 273</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Formação Inicial</b>	<b>140 655,7</b>	<b>48 450</b>	<b>34,0%</b>	<b>7,6%</b>
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	10 533,5	5 500	2,5%	0,9%
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	45 118,6	9 500	10,9%	1,5%
Cursos de Educação Formação para Jovens	35,0	0	0,0%	0,0%
Cursos de Aprendizagem +	4 785,5	4 000	1,2%	0,6%
Cursos de Educação e Formação para Adultos	76 504,6	28 000	18,5%	4,4%
Cursos de Especialização Tecnológica	3 678,6	1 450	0,9%	0,2%
<b>Formação Contínua</b>	<b>152 852,4</b>	<b>338 557</b>	<b>36,9%</b>	<b>52,8%</b>
Formação Modular	4 927,8	51 900	1,2%	8,1%
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30,6	0	0,0%	0,0%
Programa FormAlgarve	20,0	0	0,0%	0,0%
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Gestão Direta	29 537,4	79 500	7,1%	12,4%
Vida Ativa Jovem	2 417,2	507	0,6%	0,1%
Certificado de Competências Digitais	5 818,5	24 150	1,4%	3,8%
Qualificação para a Internacionalização	2 215,0	3 000	0,5%	0,5%
Licenças Formação	5 000,0	0	1,2%	0,0%
Um novo Impulso para a Formação Profissional	30 000,0	0	7,2%	0,0%
Medida Qualifica Indústria	10 000,0	5 000	2,4%	0,8%
UPSKILLS	3 738,2	800	0,9%	0,1%
Programa Jovem + Digital	4 847,8	8 200	1,2%	1,3%
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	37 200,0	10 000	9,0%	1,6%
E+D 2025 - Emprego + Digital - Entidades Externas	0,0	130 000	0,0%	20,3%
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	9 000,0	12 000	2,2%	1,9%
E+D 2025 - Líder + Digital	7 500,0	7 500	1,8%	1,2%
E+D 2025 - Formador + Digital	600,0	6 000	0,1%	0,9%
<b>Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências</b>	<b>4 127,5</b>	<b>27 250</b>	<b>1,0%</b>	<b>4,2%</b>
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	4 127,5	27 250	1,0%	4,2%
<b>Formação para a Inclusão</b>	<b>6 453,4</b>	<b>18 000</b>	<b>1,6%</b>	<b>2,8%</b>
Vida Ativa - Qualifica +	177,3	0	0,0%	0,0%
Programa Português para Todos	6 276,0	18 000	1,5%	2,8%
<b>Outras Medidas</b>	<b>4 060,6</b>	<b>55 530</b>	<b>1,0%</b>	<b>8,7%</b>
Cheque Formação	2 190,0	25 000	0,5%	3,9%
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	475,5	1 500	0,1%	0,2%
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	732,2	25 000	0,2%	3,9%
Formação de Formadores	662,9	4 030	0,2%	0,6%
<b>IEFP, IP</b>	<b>308 149,6</b>	<b>487 787</b>	<b>74,4%</b>	<b>76,1%</b>
Centros de Gestão Participada <sup>(1)</sup>	95 004,2	142 309	22,9%	22,2%
Ações em Cooperação com Outras Entidades	10 997,4	11 177	2,7%	1,7%

<sup>(1)</sup> Os valores incluem as diversas medidas de formação profissional.



## REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da sua responsabilidade, enquanto SPE, em matéria de combate à discriminação e à exclusão social (com particular relevo no âmbito da Reabilitação Profissional), o IEFP, I.P. dispõe no seu Orçamento para 2024 de cerca de **53 M€** destinados aos apoios à reabilitação profissional de aproximadamente **39,8 mil abrangidos com deficiência**.

### ATIVIDADE OPERACIONAL – REABILITAÇÃO PROFISSIONAL – 2024

IEFP, IP + CGP	Un: milhares €				
	REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024	METAS FÍSICAS 2024	PESO RELATIVO (%)	
				DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2024	METAS FÍSICAS 2024
<b>TOTAL</b>	<b>53 382,47</b>	<b>39 757</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Diagnóstico, Orientação e Formação</b>	<b>12 205,97</b>	<b>10 897</b>	<b>22,9%</b>	<b>27,4%</b>	
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	1 454,60	9 000	2,7%	22,6%	
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooperação	10 751,37	1 897	20,1%	4,8%	
<b>Apoio à Inserção e Colocação</b>	<b>11 818,06</b>	<b>11 475</b>	<b>22,1%</b>	<b>28,9%</b>	
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	41,00	5	0,1%	0,0%	
Contrato Emprego Inserção <sup>(1)</sup>	0,00	100	0,0%	0,3%	
Contrato Emprego Inserção + <sup>(1)</sup>	0,00	2 800	0,0%	7,0%	
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	2 453,00	7 000	4,6%	17,6%	
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	4 000,00	320	7,5%	0,8%	
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	5 324,06	1 250	10,0%	3,1%	
<b>Emprego Protegido</b>	<b>20 798,38</b>	<b>3 693</b>	<b>39,0%</b>	<b>9,3%</b>	
Emprego Protegido	1 662,18	193	3,1%	0,5%	
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	19 136,20	3 500	35,8%	8,8%	
<b>Outros Apoios</b>	<b>202,50</b>	<b>205</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,5%</b>	
Prémio de Mérito/Marca Entidade Empregadora Inclusiva	12,50	0	0,0%	0,0%	
OED Lisboa	190,00	205	0,4%	0,5%	
<b>IEFP, IP</b>	<b>45 024,91</b>	<b>26 270</b>	<b>84,3%</b>	<b>66,1%</b>	
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - REABILITAÇÃO	8 357,56	5 547	15,7%	14,0%	
ORGANISMO INTERMÉDIO - REABILITAÇÃO	0,00	7 940	0,0%	20,0%	

## III.2. RECURSOS HUMANOS

### III.2.1 NÚMERO DE EFETIVOS

O efetivo ao serviço planeado para o ano de 2024, no mapa de pessoal do IEFP, I.P., é de 4 560 com a estrutura representada no quadro.

A estabilização do efetivo ao serviço do IEFP, I.P., continua a ser uma das principais preocupações em termos da gestão dos recursos humanos do Instituto.

Com o objetivo de potenciar um serviço ainda de maior qualidade, ao longo de 2024, o IEFP, I.P. continuará a apostar fortemente na qualificação dos seus recursos humanos, numa perspetiva de valorização pessoal e profissional e de formação ao longo da vida, conforme está previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR), no seu objetivo operacional (OP10 – Promover a qualificação profissional dos trabalhadores).



## EFETIVO AO SERVIÇO DO IEFP, I.P.

	CARREIRA/CARGO	IEFP, I.P.	Serviços	Locais
		Mapa de Pessoal (1)	Centrais/Serviços de Coordenação	
<b>A</b>	<b>TÉCNICO SUPERIOR</b>	3 392	574	2 818
	% TÉCNICO SUPERIOR	74,4%	68,4%	75,7%
<b>B</b>	<b>ASSISTENTE TÉCNICO</b>	654	160	494
	<b>ASSISTENTE OPERACIONAL</b>	201	21	180
	SUB-TOTAL B	<b>855</b>	<b>181</b>	<b>674</b>
	% RESTANTES CARREIRAS	18,8%	21,6%	18,1%
	SUB-TOTAL A+ B	<b>4 247</b>	<b>755</b>	<b>3 492</b>
<b>C</b>	<b>CD/DELEGADO REGIONAL</b>	9	9	-
	<b>DIRIGENTES</b>	304	75	229
	SUB-TOTAL C	<b>313</b>	<b>84</b>	<b>229</b>
	<b>TOTAL A+B+C</b>	<b>4 560</b>	<b>839</b>	<b>3 721</b>

(1) Sem o efetivo de outros organismos pagos pelo IEFP (63)

### III.2.2 PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA

A RH-DC, tem vindo a desenvolver uma estratégia de atuação no sentido de melhor atender ao consignado no ponto 2 do art.º 12.º do DL n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro.

Assim a elaboração do Plano interno de formação para 2024 teve como foco os seguintes objetivos operativos:

- Fortalecer as Competências Essenciais: aperfeiçoando as competências técnicas e comportamentais necessárias para garantir um desempenho excecional em cada função dentro do IEFP, I.P.
- Fomentar a Inovação e Adaptação: promovendo a atualização constante de conhecimentos, a inovação, a adaptabilidade a novas tecnologias e práticas de mercado.
- Incentivar o Crescimento Profissional e Pessoal: estimulando o desenvolvimento pessoal de cada trabalhador/a, incentivando competências de liderança, gestão do tempo, comunicação eficaz, trabalho em equipa e competências socio emocionais.

#### Caracterização do Plano de Formação Interna 2024

O PFI 2024 contempla uma previsão de realização de 495 ações de formação, com um volume de horas de formação estimado de 139 535 horas, estimando-se a participação de 14 443 formandos.

Assim, o plano de formação para 2024 prevê um reforço no Eixo Inicial (destinado a novos trabalhadores) e no Eixo Operacional, face ao Eixo Estratégico, de forma a dotar os trabalhadores dos conhecimentos técnicos considerados estruturantes para uma formação ajustada às necessidades de cada trabalhador e por perfil de funções, tornando os cursos mais dirigidos, esperando-se deste modo, maior impacto nos resultados que todos pretendemos atingir ao nível operativo.









## ANEXO I – ORÇAMENTO 2024

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
<b>INTERV. ESTRUT. NOS DOMÍNIOS DO EMPREGO E DA FORM. PROF.</b>	<b>824 535,4</b>
<b>PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE E DO EMPREGO</b>	<b>509 777,8</b>
<b>PROMOVER A FORM. QUALIFICANTE E A TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA</b>	<b>64 151,1</b>
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	10 533,5
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	45 118,6
Cursos de Educação Formação para Jovens	35,0
Cursos de Especialização Tecnológica	3 678,6
Cursos de Aprendizagem +	4 785,5
<b>FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA E ADAPTABILIDADE</b>	<b>93 767,6</b>
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	4 127,5
Programa Português para Todos	6 276,0
Formação Modular	4 927,8
Cheque Formação	2 190,0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30,6
Programa FormAlgarve	20,0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Gestão Direta	29 537,4
Vida Ativa Jovem	2 417,2
Certificado de Competências Digitais	5 818,5
Qualificação para a Internacionalização	2 215,0
Licenças Formação	5 000,0
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	475,5
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	732,2
Um novo Impulso para a Formação Profissional	30 000,0
<b>QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO PROF. DOS DESEMPREGADOS</b>	<b>272 844,3</b>
Estágios Profissionais na Administração Pública	2 464,9
Emprego Jovem Ativo	180,0
Estágios Profissionais	22,2
Estágios ATIVAR.PT	183 672,6
Cursos de Educação e Formação para Adultos	76 504,6
Medida Qualifica Indústria	10 000,0
<b>APOIOS À MOBILIDADE REGIONAL E SETORIAL</b>	<b>6 040,2</b>
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	29,9
Emprego Interior MAIS	6 010,3
<b>Iniciativas RCM</b>	<b>72 974,6</b>
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	9 928,5
UPSKILLS	3 738,2
Programa Jovem + Digital	4 847,8
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	37 200,0
Programa Emprego + Digital (PRR) - EFE	0,0
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	9 000,0
E+D 2025 - Líder + Digital	7 500,0
E+D 2025 - Formador + Digital	600,0
Garantia Jovem	108,0
Programa Regressar	52,0
<b>APOIO À CRIAÇÃO DE EMP. NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOCIAL</b>	<b>208 093,2</b>
<b>APOIO À CRIAÇÃO DE EMPREGO E EMPRESAS</b>	<b>5,4</b>
Apoios à Criação do Próprio Emprego - PAECPE	0,0
Investe Jovem	5,4



IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
<b>APOIO À INT. NO MERCADO DE TRABALHO</b>	<b>206 845,1</b>
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)	1 500,0
Social Investe	90,0
Empreende XXI	58 892,9
Estímulo	14,3
Apoio à Contratação via Reembolso TSU	1,5
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	2 617,5
Contrato-Emprego	92,9
Incentivo ATIVAR.PT - REACT	39 967,4
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT-MAREESS	0,0
Prémio ao Emprego	1,5
Converte +	96,0
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	3 388,4
Compromisso Emprego Sustentável - PRR	61 184,2
EA – Empreende XXI	6 498,5
"AVANÇAR"	30 000,0
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	2 500,0
<b>APOIOS À PROMOÇÃO DO ARTESANATO (1)</b>	<b>1 242,7</b>
Promoção do Artesanato - Artesãos	889,1
Promoção do Artesanato - Feiras	353,6
<b>FORMAÇÃO DE AGENTES DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO</b>	<b>662,9</b>
<b>FORMAÇÃO DE AGENTES DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO</b>	<b>662,9</b>
Formação de Formadores	662,9
<b>AÇÕES EM COOPERAÇÃO</b>	<b>106 001,6</b>
<b>CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA</b>	<b>95 004,2</b>
CEARTE - C.F.P. Artesanato	2 555,9
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins	2 800,0
CENCAL - C.F.P. p/Ind. Cerâmica	2 650,0
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul	4 660,0
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.	18 375,0
CEFOSAP - C.F. Sind. e Aperf. Prof.	3 810,0
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas	730,0
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel	3 105,0
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado	4 352,0
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário	2 327,8
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar	4 140,0
CICCO PN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte	5 900,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça	1 605,0
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria	1 750,0
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica	4 635,0
CINFU - C.F.P. Indústria Fundação	1 411,1
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.	2 275,3
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça	3 750,0
INOINTER - C.F. e de Inovação Tecnológica	4 422,1
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar	6 500,0
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios	7 750,0
CESAE Digital 2020	5 500,0
CEIS - Centro para a Economia e Inovação Social	0,0
CCEA - Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	0,0
<b>AÇÕES EM COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>10 997,4</b>
Ações em Cooperação com Outras Entidades	10 997,4



DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
<b>INTEGRAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DOS GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS</b>	<b>101 049,6</b>
<b>PROMOVER O EMP. E A EMPREG. DOS GRUPOS PARTICULARMENTE DESFAVORECIDOS</b>	<b>101 049,6</b>
<b>APOIO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE</b>	<b>12 206,0</b>
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	1 454,6
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooper	10 751,4
<b>APOIOS AO EMPREGO E À CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE</b>	<b>32 818,9</b>
CEI **	0,0
CEI+ **	0,0
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	41,0
Emprego Protegido	1 662,2
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	19 136,2
Prémio de Mérito/Marca Entidade Empregadora Inclusiva	12,5
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	2 453,0
OED Lisboa	190,0
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	4 000,0
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	5 324,1
<b>ACÇÕES DE FORM. PROF. DE GRUPOS DESFAVORECIDOS</b>	<b>177,3</b>
Vida Ativa - Qualifica +	177,3
Cidadania Digital	0,0
<b>PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE DE GRUPOS DESFAVORECIDOS</b>	<b>47 489,8</b>
Contrato Emprego Inserção	1 165,3
Contrato Emprego Inserção +	36 245,2
MAREESS - Apoio ao Reforço de Emergência de Eq. Sociais e de Saúde	23,3
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	10 000,0
MAREESS 2022 - Medida Apoio ao Ref. de Emergência Eq. Sociais e Saúde	56,1
<b>CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - REABILITAÇÃO</b>	<b>8 357,6</b>
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada	3 506,6
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	4 850,9
<b>INTERV. PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MERCADO DE EMPREGO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>13 449,1</b>
<b>DESENVOLVIMENTO E MODERN. DAS EST. E SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO</b>	<b>10 602,5</b>
<b>PROM. DE EST. E SERV. DE AP. À INSERÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>10 056,4</b>
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP	7 243,4
Incubadoras Sociais	2 813,0
<b>INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>3,0</b>
Informação e Orientação Profissional	3,0
<b>ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO</b>	<b>393,1</b>
Estudos e Investigação	393,1
<b>PROCESSOS E MÉTODOS DIDÁTICOS</b>	<b>50,0</b>
Processos e Métodos Didáticos	50,0
<b>CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS</b>	<b>100,0</b>
Centro de Relações Laborais	100,0
<b>COLOCAÇÃO</b>	<b>190,1</b>
<b>PROD. DE INSTRUMENTOS TÉC. SUP. À ATIVIDADE DE COLOCAÇÃO</b>	<b>0,0</b>
Colocações	0,0
<b>COLOCAÇÃO EXTERNA</b>	<b>190,1</b>
Rede Eures	190,1
<b>MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO</b>	<b>2 657</b>
<b>MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO</b>	<b>2 656,5</b>
Modernização do SPE	2 300,4
Metodologias de Contacto Direto com o Utente	356,1

DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
<b>RELAÇÕES COM O EXTERIOR E ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>23 904,9</b>
<b>AÇÕES CONJUNTAS COM OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>14 182,0</b>
<b>DIÁLOGO SOCIAL</b>	<b>1 600,0</b>
Diálogo Social	600,0
Reforço da Capitação Institucional dos Parceiros Sociais	1 000,0
<b>OUTRAS AÇÕES CONJUNTAS COM OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>7 376,0</b>
Concursos Diversos	4 086,2
Outras Ações	585,7
Cooperativa António Sérgio - Economia Social	2 704,0
<b>COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5 206,0</b>
Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE)	731,5
Serviços Sociais da Administração Pública	700,0
ERASMUS / Agência Nacional para a Aprendizagem ao Longo da Vida	380,3
Outros Serviços	469,3
Alto Comissariado p/Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.	2 925,0
<b>RELAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>2 181</b>
<b>INFORMAÇÃO PARA O EXTERIOR</b>	<b>856,0</b>
Informação para o Exterior	856,0
<b>RELAÇÃO DIRETA COM OS UTENTES</b>	<b>1 324,6</b>
Relação Direta com os Utentes	1 324,6
<b>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>7 542,3</b>
<b>ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>846,0</b>
Organizações Internacionais	846,0
<b>COOPERAÇÃO BILATERAL COM OS PALOP</b>	<b>487,1</b>
Ações a Desenvolver pelo IEFP, I.P.	487,1
<b>COOPERAÇÃO BILATERAL COM OUTROS PAÍSES E OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>6 209,2</b>
Cooperação Bilateral com Outros Países e Outras Atividades	6 209,2
<b>GESTÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA</b>	<b>313 657,0</b>
<b>INFRAESTRUTURAS FÍSICAS</b>	<b>122 295,4</b>
<b>CENTROS DE EMPREGO</b>	<b>4 664,7</b>
C. Emprego - NUT II - Região Norte	962,9
C. Emprego - NUT II - Região Centro	3 489,0
C. Emprego - NUT II - Região Lisboa	187,8
C. Emprego - NUT II - Região Algarve	25,0
<b>CENTROS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO DIRETA</b>	<b>63 328,3</b>
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Norte	3 159,2
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Centro	8 635,9
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Lisboa	5 026,0
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Alentejo	1 803,8
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Algarve	429,5
C. Form. Prof. Gestão Direta - PRR	36 087,0
C. Form. Prof. Gestão Direta - IVA PRR	8 186,9
<b>CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO PARTICIPADA</b>	<b>44 343,6</b>
CEARTE- C.F.P. Artesanato	56,3
CEARTE- C.F.P. Artesanato - PRR	1 000,2
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins	56,8
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins - PRR	382,0
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica	45,5
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica - PRR	1 011,2
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul	100,0
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul - PRR	4 418,3
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.	2 306,0
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.-PRR	5 623,7

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
CEFOSAP - C.F. Sind. e Aperf. Prof.	100,0
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas	50,0
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel	1 386,8
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel-PRR	2 414,9
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado	132,6
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado-PRR	3 339,1
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário	37,9
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário-PRR	758,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar	75,8
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar-PRR	86,1
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte	132,6
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte-PRR	1 439,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça	37,9
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça-PRR	2 498,4
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria	45,5
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria-PRR	2 787,3
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica	180,0
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica-PRR	330,8
CINFU - C.F.P. Indústria Fundação	53,0
CINFU - C.F.P. Indústria Fundação-PRR	1 149,6
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.	68,2
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.-PRR	515,2
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça	101,3
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça-PRR	818,3
INOVINTER - C.F. e de Inovação Tecnológica	56,8
INOVINTER - C.F. e de Inovação Tecnológica-PRR	109,6
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar	132,6
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar-PRR	346,1
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios	113,6
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios-PRR	1 164,3
CESAE Digital 2020	75,0
CESAE Digital 2020-PRR	1 515,0
CEARTE - C.F.P. Artesanato - IVA PRR	230,1
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins - IVA PRR	87,9
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica - IVA PRR	232,6
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul - IVA PRR	1 016,2
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec. - IVA PRR	1 293,5
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel- IVA PRR	555,4
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado- IVA PRR	768,0
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário- IVA PRR	174,3
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar- IVA PRR	19,8
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte-IVA PRR	331,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça- IVA PRR	574,6
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria- IVA PRR	641,1
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica- IVA PRR	76,1
CINFU - C.F.P. Indústria Fundação- IVA PRR	264,4
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec. - IVA PRR	118,5
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça- IVA PRR	188,2
INOVINTER - C.F. e de Inovação Tecnológica- IVA PRR	25,2
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar- IVA PRR	79,6
CESAE Digital 2020- IVA PRR	348,5
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios-IVA PRR	267,8
<b>CENTROS DE FORMAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO DIRETA</b>	<b>483,4</b>
C. Reab. Prof. de Gestão Direta - NUT II - Região Lisboa	483,4
<b>CENTROS DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO PARTICIPADA</b>	<b>5 391,1</b>
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada	47,3
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada-PRR	742,4
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	3 047,3
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - PRR	1 138,8
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada- IVA PRR	170,8
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - IVA PRR	244,4

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
<b>SERV. DE COORDENAÇÃO CENTRAL E REGIONAL</b>	<b>4 084,3</b>
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Norte	176,6
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Centro	26,0
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Lisboa	3 801,7
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Alentejo	50,0
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Algarve	30,0
<b>FUNCIONAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNAS</b>	<b>8 127,9</b>
<b>FUNCIONAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNAS</b>	<b>8 127,9</b>
Funcionamento, Organização e Gestão Internas	8 127,9
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>157 201,7</b>
<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>156 421,8</b>
Pessoal Deslocado em Diversos Serviços	3 452,8
Serviços de Coordenação Central e Regional	40 765,9
Serviços Locais	112 203,1
<b>DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>412,0</b>
Formação Interna	412,0
<b>AÇÃO SOCIAL</b>	<b>367,9</b>
Ação Social	367,9
<b>INFORMATIZAÇÃO</b>	<b>3 770,4</b>
<b>HARDWARE</b>	<b>524,9</b>
Hardware	524,9
<b>SOFTWARE</b>	<b>2 461,9</b>
Software	1 602,9
Software	859,0
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>361,0</b>
Comunicação	361,0
<b>OUTROS</b>	<b>422,5</b>
Outros	5,5
Cibersegurança	417,0
<b>INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOCUMENTAÇÃO</b>	<b>199,9</b>
<b>INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOCUMENTAÇÃO</b>	<b>199,9</b>
Informação Científica e Técnica	46,2
Atividade Editorial	128,7
Informação Interna	24,9
<b>GESTÃO DE CENTROS</b>	<b>22 061,7</b>
<b>CENTROS DE EMPREGO</b>	<b>1 692,5</b>
Centros de Emprego	1 692,5
<b>CENTROS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>19 872,7</b>
Centros de Emprego e Formação Profissional	19 872,7
<b>CENTROS DE FORMAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>496,4</b>
Centros de Formação e Reabilitação Profissional	496,4
<b>OUTROS</b>	<b>134 236,2</b>
<b>CATIVACÃO</b>	<b>104 290,0</b>
<b>CATIVACÃO - FUNCIONAMENTO</b>	<b>104 290,0</b>
Certificados Especiais Dívida curto prazo	104 290,0
<b>CATIVACÃO</b>	<b>7 427,2</b>
<b>CATIVACÃO - FUNCIONAMENTO</b>	<b>7 427,2</b>
Cativacões - Fonte 541 - Atividade 211	446,8
Cativacões - Fonte 513 - Atividade 211	2,8
Cativacões - Atividade 211 - Medida 083	0,8
Cativacões - Fonte 541 - Atividade 209	5 033,5
Cativacões - Atividade 178	63,4
Cativacões - Fonte 541 - Atividade 258	1 661,3
Cativacões - Fonte 513 - Atividade 258	218,7
<b>CONSTITUIÇÃO DE RESERVA</b>	<b>22 519,1</b>
<b>CONSTITUIÇÃO DE RESERVA</b>	<b>22 519,1</b>
Constituição de Reserva	22 519,1
<b>TOTAL</b>	<b>1 410 832,3</b>



## ANEXO II – METAS POR MEDIDA E DELEGAÇÃO REGIONAL

	DR NORTE		DR CENTRO		DR LISBOA VT		DR ALENTEJO		DR ALGARVE		SERVIÇOS CENTRAIS		IEFP	
	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP
<b>EMPREGO</b>	<b>109 698 136</b>	<b>38 178</b>	<b>52 647 930</b>	<b>17 576</b>	<b>46 179 000</b>	<b>24 759</b>	<b>16 078 500</b>	<b>5 133</b>	<b>10 119 571</b>	<b>3 573</b>	<b>233 574 757</b>	<b>85</b>	<b>468 297 894</b>	<b>89 304</b>
Emprego Jovem Ativo	60 020	0	41 973	0	0	5	50 000	0	28 000	4	0	0	179 993	9
Estágios ATIVAR.PT	39 766 062	15 107	21 621 346	7 360	29 520 700	11 648	5 690 000	1 595	4 720 000	1 290	82 354 452	0	183 672 560	37 000
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	29 915	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29 915	0
Emprego Interior MAIS	556 000	170	827 467	290	38 300	60	575 000	209	13 500	21	4 000 000	0	6 010 267	750
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	6 000 000	1 066	1 228 147	239	125 400	552	325 000	74	250 000	69	2 000 000	0	9 928 547	2 000
Programa Regressar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52 049	0	52 049	0
Apoios à Criação do Próprio Emprego - PAECEPE	0	451	0	205	0	527	0	90	0	92	0	0	0	1 365
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECEPE)	0	87	0	35	0	56	0	5	0	12	1 500 000	0	1 500 000	195
Social Investe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90 000	0	90 000	0
Empreende XXI	5 000 000	580	1 000 000	250	0	270	1 260 000	100	1 632 850	50	50 000 000	0	58 892 850	1 250
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	1 709 088	2 433	874 346	1 010	555 000	1 103	150 000	222	100 000	232	0	0	3 388 434	5 000
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT - MAREESS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Compromisso Emprego Sustentável - PRR	34 000 900	6 873	15 518 706	2 705	7 564 600	4 055	3 000 000	787	1 100 000	580	0	0	61 184 206	15 000
EA – Empreende XXI	71 455	0	200 000	0	0	0	1 000 000	0	227 000	0	5 000 000	0	6 498 455	0
"AVANÇAR"	0	587	0	244	0	536	0	69	0	64	30 000 000	0	30 000 000	1 500
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 500 000	0	2 500 000	0
Contrato Emprego Inserção	501 376	5 045	336 238	2 722	87 700	3 394	175 000	1 231	65 000	808	0	0	1 165 314	13 200
Contrato Emprego Inserção +	15 150 206	5 579	9 109 964	2 446	5 000 000	2 383	2 985 000	721	1 500 000	321	2 500 000	0	36 245 170	11 450
MAREESS - Apoio ao Reforço de Emergência de Eq. Sociais e de Saúde	23 275	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23 275	0
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 000 000	0	10 000 000	0
MAREESS 2022 - Medida Apoio ao Ref. de Emergência Eq. Sociais e Saúde	28 552	0	0	0	0	0	0	0	27 500	0	0	0	56 052	0
Incubadoras Sociais	13 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 800 000	0	2 813 000	0
Rede Eures	50 000	0	0	0	0	0	0	0	5 000	0	135 086	85	190 086	85
<b>MEDIDAS DESCONTINUADAS COM DOTAÇÃO PARA ENCERRAR PROCESSOS</b>														
Estágios Profissionais na Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 464 920	0	2 464 920	0
Estágios Emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estágios Profissionais	22 163	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22 163	0
Passaporte Emprego - Economia Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passaporte Emprego - Prémio de Integração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo incentivo à normalização da atividade empresarial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investe Jovem	5 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 400	0
Estímulo	14 250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14 250	0
Apoio à Contratação via Reembolso TSU	1 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 500	0
Contrato-Emprego	74 427	0	18 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92 927	0
Prémio ao Emprego	0	0	1 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 500	0
Converte +	90 647	200	0	70	5 400	170	0	30	0	30	0	0	96 047	500
Incentivo ATIVAR.PT - REACT	2 621 644	0	553 878	0	1 531 900	0	200 000	0	60 000	0	35 000 000	0	39 967 422	0
<b>MEDIDAS EXCLUÍDAS DA EXECUÇÃO FÍSICA</b>														
Garantia Jovem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	108 000	0	108 000	0
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	1 498 480	0	264 000	0	550 000	0	138 500	0	146 500	0	20 000	0	2 617 480	0
Promoção do Artesanato - Artesãos	488 349	515	220 532	230	0	211	90 000	133	40 000	11	50 250	0	889 131	1 100
Promoção do Artesanato - Feiras	120 572	13	128 000	7	0	6	90 000	6	15 000	2	0	0	353 572	34
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP	1 800 855	151	703 333	73	1 200 000	102	350 000	44	189 221	14	3 000 000	0	7 243 409	384

	DR NORTE		DR CENTRO		DR LISBOA VT		DR ALENTEJO		DR ALGARVE		SERVIÇOS CENTRAIS		IEFP	
	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>103 841 723</b>	<b>186 553</b>	<b>36 752 018</b>	<b>100 444</b>	<b>70 817 462</b>	<b>137 469</b>	<b>14 079 000</b>	<b>36 877</b>	<b>7 995 197</b>	<b>26 444</b>	<b>85 661 560</b>	<b>11 177</b>	<b>319 146 960</b>	<b>498 964</b>
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	2 418 276	1 458	1 323 779	713	5 397 100	2 737	1 000 000	345	394 300	247	0	0	10 533 455	5 500
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	27 000 000	4 842	1 950 000	602	14 917 600	3 732	380 000	152	871 000	172	0	0	45 118 600	9 500
Cursos de Educação Formação para Jovens	35 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35 000	0
Cursos de Especialização Tecnológica	672 718	273	1 144 150	357	1 059 500	487	600 000	248	202 200	85	0	0	3 678 568	1 450
Cursos de Aprendizagem +	812 978	1 268	1 215 703	749	365 300	1 269	500 000	371	391 500	343	1 500 000	0	4 785 481	4 000
Cursos de Aprendizagem+ - Entidades Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	1 383 635	8 450	1 218 089	4 850	772 200	9 250	449 539	3 300	304 000	1 400	0	0	4 127 463	27 250
Programa Português para Todos	2 370 198	5 412	800 849	2 938	1 909 000	4 784	465 000	2 256	731 000	2 610	0	0	6 276 047	18 000
Formação Modular	1 825 699	18 575	673 709	6 611	877 000	20 438	450 000	4 154	101 350	2 122	1 000 000	0	4 927 758	51 900
Cidadania Digital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cheque Formação	700 000	8 582	647 020	7 914	463 000	4 425	225 000	2 888	155 000	1 192	0	0	2 190 020	25 000
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30 627	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 627	0
Programa FormAlgarve	0	0	0	0	0	0	0	0	20 000	0	0	0	20 000	0
Vida Ativa- Emprego Qualificado - Gestão Direta	15 766 457	30 566	3 528 094	11 067	5 821 100	29 884	1 250 000	3 922	671 750	4 061	2 500 000	0	29 537 401	79 500
Vida Ativa Jovem	962 780	131	386 386	149	847 900	163	160 000	64	60 100	0	0	0	2 417 166	507
Certificado de Competências Digitais	2 944 942	8 901	830 471	5 041	1 605 100	8 668	350 000	810	88 000	730	0	0	5 818 513	24 150
Qualificação para a Internacionalização	1 026 770	1 194	437 145	505	512 200	1 017	150 000	165	88 840	119	0	0	2 214 955	3 000
Licenças Formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 000 000	0	5 000 000	0
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	296 155	395	1 900	215	32 900	395	100 000	395	44 500	100	0	0	475 455	1 500
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	142 200	13 750	175 000	8 750	300 000	1 250	100 000	750	15 000	500	0	0	732 200	25 000
Um novo Impulso para a Formação Profissional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 000 000	0	30 000 000	0
Cursos de Educação e Formação para Adultos	26 601 630	10 080	14 026 549	4 468	28 000 000	11 120	3 944 461	1 274	1 737 695	1 057	2 194 305	0	76 504 640	28 000
Medida Qualifica Indústria	0	3 500	0	1 500	0	0	0	0	0	0	10 000 000	0	10 000 000	5 000
Emprego + Digital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UPSKILLS	200 000	160	0	48	1 305 062	560	0	32	0	0	2 233 138	0	3 738 200	800
Programa Jovem + Digital	1 587 406	2 891	972 920	1 342	1 637 500	2 965	250 000	481	400 000	521	0	0	4 847 826	8 200
Plano de Formação - CT - Lay-off	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	12 974 690	3 400	7 307 309	1 600	4 801 500	3 800	3 500 000	600	1 645 762	600	6 970 741	0	37 200 002	10 000
Programa Emprego + Digital (PRR) - EFE	0	52 000	0	36 400	0	19 500	0	13 000	0	9 100	0	0	0	130 000
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	3 500 000	4 800	0	1 800	0	4 800	150 000	240	0	360	5 350 000	0	9 000 000	12 000
E+D 2025 - Líder + Digital	0	2 625	0	1 125	0	2 625	0	600	0	525	7 500 000	0	7 500 000	7 500
E+D 2025 - Formador + Digital	0	2 100	0	900	0	2 100	0	480	0	420	600 001	0	600 001	6 000
Formação de Formadores	206 942	1 200	112 945	800	193 500	1 500	55 000	350	64 500	180	30 000	0	662 887	4 030
Formação em Competências Básicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vida Ativa - Qualifica +	168 620	0	0	0	0	0	0	0	8 700	0	0	0	177 320	0
Ações em Cooperação com Outras Entidades	214 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 783 375	11 177	10 997 375	11 177

	DR NORTE		DR CENTRO		DR LISBOA VT		DR ALENTEJO		DR ALGARVE		SERVIÇOS CENTRAIS		IEFP	
	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP	DOT	MP
<b>REABILITAÇÃO</b>	<b>6 809 823</b>	<b>5 805</b>	<b>10 297 871</b>	<b>7 135</b>	<b>15 854 800</b>	<b>7 719</b>	<b>5 115 000</b>	<b>3 709</b>	<b>2 821 822</b>	<b>1 698</b>	<b>4 125 589</b>	<b>8 145</b>	<b>45 024 905</b>	<b>34 210</b>
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	345 000	2 707	650 000	2 792	99 600	2 217	270 000	987	90 000	297	0	0	1 454 600	9 000
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooper	0	0	0	0	8 597 200	1 042	0	0	2 154 167	855	0	0	10 751 367	1 897
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	11 000	1	0	1	0	1	25 000	1	5 000	1	0	0	41 000	5
Emprego Protegido	352 000	31	760 182	96	550 000	66	0	0	0	0	0	0	1 662 182	193
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	2 988 096	460	5 610 447	1 120	4 710 000	1 150	3 800 000	757	27 655	13	2 000 000	0	19 136 198	3 500
Prémio de Mérito/Marca Entidade Empregadora Inclusiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12 500	0	12 500	0
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	315 000	1 589	1 100 000	1 855	648 000	2 194	320 000	1 103	70 000	260	0	0	2 453 000	7 000
OED Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	190 000	205	190 000	205
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	1 249 750	124	402 161	52	0	110	200 000	21	225 000	13	1 923 089	0	4 000 000	320
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	1 548 977	363	1 775 081	380	1 250 000	340	500 000	115	250 000	51	0	0	5 324 058	1 250
CEI **	0	18	0	33	0	25	0	22	0	2	0	0	0	100
CEI+ **	0	512	0	805	0	574	0	703	0	206	0	0	0	2 800
ORGANISMO INTERMÉDIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 940	0	7 940
<b>OUTROS INDICADORES</b>														
Colocações		34 949		20 408		27 747		4 527		5 369		0		93 000
Ofertas Recebidas		51 005		28 230		45 586		8 845		8 333		0		142 000
Visitas a Entidades (inclui contacto por video conferência)		32 813		18 563		33 571		6 505		6 548		0		98 000
<b>TOTAL DR</b>	<b>220 349 682</b>	<b>349 303</b>	<b>99 697 819</b>	<b>192 357</b>	<b>132 851 262</b>	<b>276 852</b>	<b>35 272 500</b>	<b>65 595</b>	<b>20 936 590</b>	<b>51 964</b>	<b>323 361 906</b>	<b>19 407</b>	<b>832 469 759</b>	<b>955 478</b>

## ANEXO III – METAS POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA

CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - ATIVIDADE FORMATIVA POR CENTRO E MEDIDA												
Centros	Atividade Formativa	Aprendizagem	Cursos Educação e Formação Jovens	Especialização Tecnológica	Formação Modular	Cursos Educação e Formação Adultos	Formação de formadores	Formação para a Inclusão	Português Língua de Acolhimento	Encaminhamentos	Outras medidas	Total
CCEA	Formandos				5 180							5 180
	Volume Formação				238 000							238 000
CEARTE	Formandos	48		100	3 895	17		35		360	101	4 556
	Volume Formação	40 500		62 232	229 920	6 800		7 900			3 517	350 869
CECOA	Formandos	60		100	6 122	270			300	360		7 212
	Volume Formação	11 520		15 120	262 425	170 418			45 000			504 483
CEFO SAP	Formandos				6 750					540		7 290
	Volume Formação				373 500							373 500
CEIS	Formandos				4 145		156		100			4 401
	Volume Formação				142 340		9 240		32 500			184 080
CENCAL	Formandos			30	3 561	252	12		90	378		4 323
	Volume Formação			21 945	147 576	225 234	1 080		7 125			402 960
CENFIC	Formandos	40		40	2 612	231			80	360	997	4 360
	Volume Formação	68 520		43 480	168 500	218 532			6 000		14 968	520 000
CENFIM	Formandos	1 545	158	834	5 929	885				2 160	4 397	15 908
	Volume Formação	1 393 572	128 320	473 888	584 864	516 327					330 355	3 427 326
CENJOR	Formandos				2 550		12				964	3 526
	Volume Formação				80 031		1 080				18 957	100 068
CEPRA	Formandos	263		62	409					360	1 999	3 093
	Volume Formação	265 226		38 934	37 123						37 500	378 783
CESAE Digital	Formandos	220		100	1 098	90	148		170	810	1 066	3 702
	Volume Formação	171 742		48 580	532 356	103 320	9 360		36 242		39 450	941 050
CFPIC	Formandos	143			2 120	24	78			360	87	2 812
	Volume Formação	108 505			216 502	20 696	5 820				19 287	370 810
CFPIMM	Formandos	139			1 215	48				360	708	2 470
	Volume Formação	126 662			86 975	42 462					22 899	278 998
CFPSA	Formandos	131		40	7 220	215			340	450	2 240	10 636
	Volume Formação	124 135		27 000	324 100	166 545			51 000		17 080	709 860
CICOPN	Formandos	401	39	160	6 700	204	60			540	3 240	11 344
	Volume Formação	226 838	27 693	55 805	134 000	83 980	3 600				5 690	537 606



Centros	Atividade Formativa	Aprendizagem	Cursos Educação e Formação Jovens	Especialização Tecnológica	Formação Modular	Cursos Educação e Formação Adultos	Formação de Formadores	Formação para a Inclusão	Português Língua de Acolhimento	Encaminhamentos	Outras medidas	Total
CINCORK	Formandos	132			1 899					360	154	<b>2 545</b>
	Volume Formação	118 832			79 500						1 232	<b>199 564</b>
CINDOR	Formandos	60		15	2 630	161	24			360	160	<b>3 410</b>
	Volume Formação	47 362		7 245	96 500	117 837	2 160				32 000	<b>303 104</b>
CINEL	Formandos	40		830	2 950	120				360	200	<b>4 500</b>
	Volume Formação	35 000		395 000	321 000	45 000					8 880	<b>804 880</b>
CINFU	Formandos			30	2 440	45				360		<b>2 875</b>
	Volume Formação			23 235	97 125	54 765						<b>175 125</b>
CITEFORMA	Formandos			218	2 428	179	168		32	360	2 570	<b>5 955</b>
	Volume Formação			111 095	128 602	111 308	2 732		2 100		35 002	<b>390 839</b>
CPJustiça	Formandos				1 608	1 542				720		<b>3 870</b>
	Volume Formação				164 101	911 882						<b>1 075 983</b>
CTE	Formandos											<b>0</b>
	Volume Formação											<b>0</b>
FOR-MAR	Formandos	72			7 605	119	90		420	360	200	<b>8 866</b>
	Volume Formação	33 390			600 430	91 032	3 255		31 500		5 000	<b>764 607</b>
INOVINTER	Formandos	60		40	6 169	282	90		1 392	720	567	<b>9 320</b>
	Volume Formação	16 000		27 744	386 242	148 422	2 553		194 184		12 018	<b>787 163</b>
MODATEX	Formandos	160			4 580	510			400	1 800	2 705	<b>10 155</b>
	Volume Formação	77 435			488 073	370 856			60 000		180 675	<b>1 177 039</b>
<b>TOTAL</b>	<b>Formandos</b>	<b>3 514</b>	<b>197</b>	<b>2 599</b>	<b>91 815</b>	<b>5 194</b>	<b>838</b>	<b>35</b>	<b>3 324</b>	<b>12 438</b>	<b>22 355</b>	<b>142 309</b>
<b>TOTAL</b>	<b>Volume Formação</b>	<b>2 865 239</b>	<b>156 013</b>	<b>1 351 303</b>	<b>5 919 785</b>	<b>3 405 416</b>	<b>40 880</b>	<b>7 900</b>	<b>465 651</b>	<b>0</b>	<b>784 510</b>	<b>14 996 697</b>

**OBSERVAÇÕES:** O CTE está em branco por não ter estrutura criada, só Órgãos Sociais.



## CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA – REABILITAÇÃO

### METAS 2024

MEDIDAS	CEFPI	CRPG	TOTAL
Encaminhamentos	450	360	810
Informação, Avaliação e Orientação Profissional	300	1 055	1 355
Formação Profissional	393	530	923
Apoio à Formação em Contexto Regular	0	0	0
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	202	437	639
Emprego Protegido	110	0	110
Ajudas Técnicas (1)	0	480	480
<i>Prescrição</i>	0	225	225
<i>Fornecimento</i>	0	255	255
<b>TOTAL</b>	<b>1 455</b>	<b>2 862</b>	<b>4 317</b>
Outros Serviços (2)	560	670	1 230
<b>TOTAL</b>	<b>2 015</b>	<b>3 532</b>	<b>5 547</b>

#### OBSERVAÇÕES:

Estes Centros, face à especificidade do público a que se dirigem não apresentam oferta formativa no âmbito dos Cursos de Aprendizagem e dos Cursos de Especialização Tecnológica, já que recorrem maioritariamente aos Referenciais Adaptados, de nível básico, ou em percursos atípicos e individualizados de acordo com as especificidades dos formandos. A experiência pontual do CRPG no âmbito dos Cursos de Aprendizagem não se

#### NOTA:

##### (1) CEFPI

Além destas medidas, o CEFPI tem outras formações e intervenções técnicas junto de famílias, Técnicos de Reabilitação, entidades públicas e privadas, e comunidade.

Salienta-se que, enquanto Centro de Recursos do IEFP, o CEFPI tem funções de entidade prescritora de Ajudas Técnicas, mas não estão definidas metas, dependendo do número de solicitações que sejam realizadas.

(2) Acrescentou-se uma linha para **Outros Serviços** que constam do Plano de Atividades, mas não estavam refletidos no quadro e que respeitam à formação de famílias /representantes de PCDI da UAO e UF, apoio pós estágios da UAO, apoio técnico a escolas, formação para técnicos (seminários/workshops).